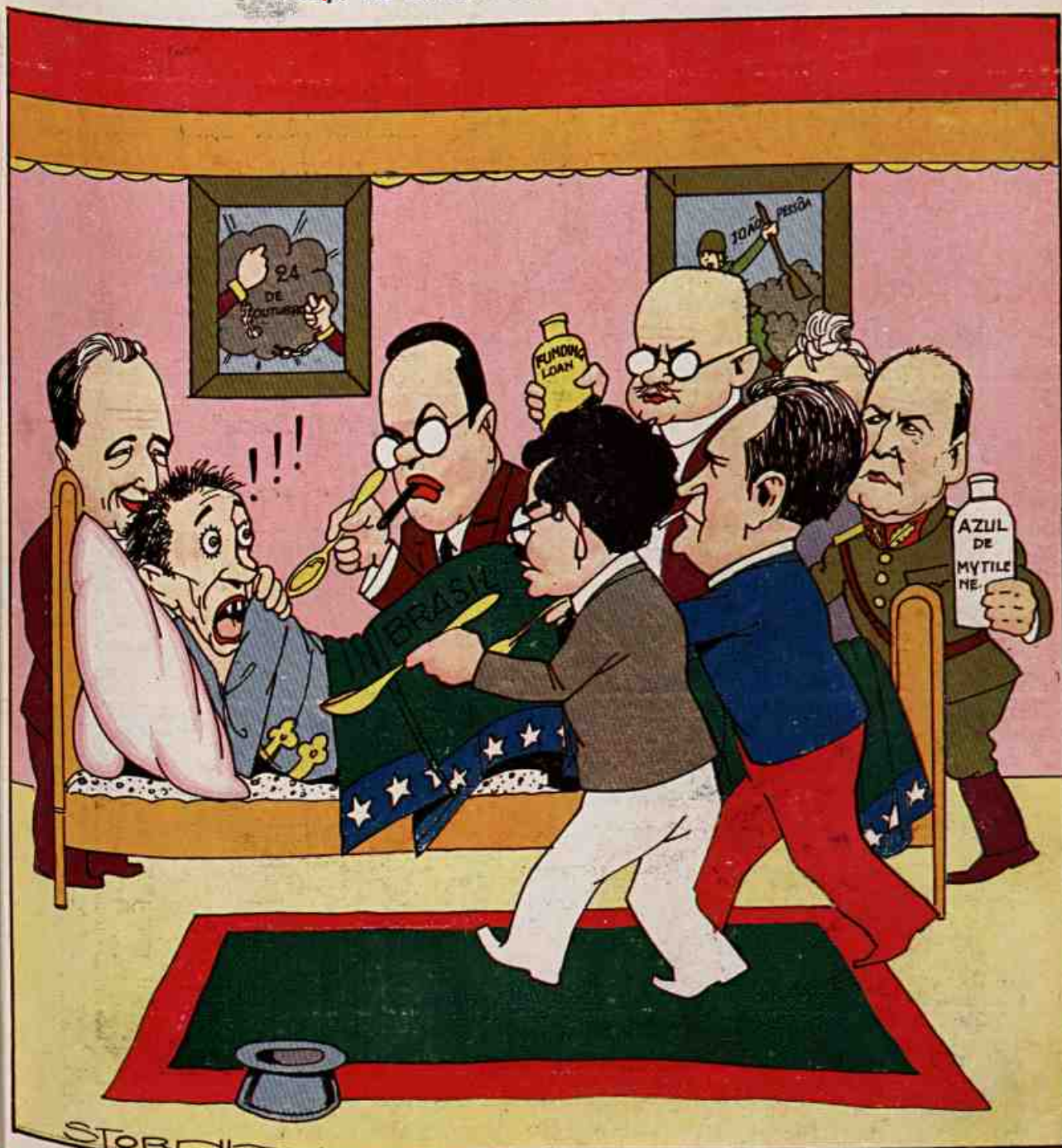
24 JANEIRO 1931

Careta

NUMERO 1179 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

NÃO HA REMEDIO...

Cuidado, senhores doutores! Com tanto remedio heroico o doente póde morrer da cura.

Perfume • Agua de Colonia • Creme • Pó de arroz • Sabão • Loção • Brillantine

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

LUVARIA GOMES

Rua Ramalho Ortigão, 38 e Rua Gonçalves Dias, 54

O NOSSO PLANETA

A parte externa da crosta terrestre é menos densa que a parte mais profunda, na qual ella fluctua, de accôrdo com a theoria da isostasia. Ora, a densidade da Lua é a mesma que das primeiras 36 milhas em profundidade, da crosta terrestre. Portanto, não é de admirar que a Lua tenha feito parte da terra e a prova é que o seu volume é equivalente ao de um corpo que tivesse uma superficie igual ao volume de todos os nossos oceanos e com uma profundidade de 36 milhas.

*** A criança que vive em um simples quarto tem quatro vezes menos probabilidade vistaes do que a residente em casa de quatro a cinco aposentos.

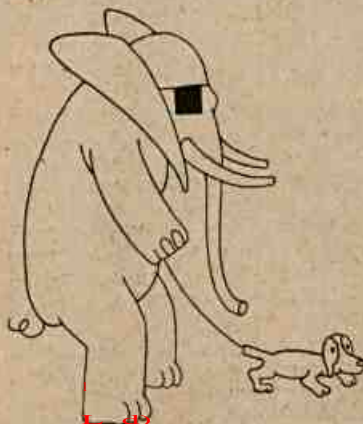
O Dr. Chalmer fez interessantes estudos sobre a influencia das habitações collectivas organizando a seguinte estatistica da mortalidade em crianças menores de cinco annos:

De 16,6% nas moradoras em um só aposentos.

De 12,6% nas que moram em casas de dois aposentos.

De 7,2% nas de casas de tres commodos.

De 3,1% para as de de casas de maior capacidade.

Os pesados desta vida

A repulação dos republicanos historicos trazidos para a republica nova.

*** As andorinhas vôam baixo, quando ameaça chuva, porque os insectos de que se alimentam approximando-se então de terra, fugindo da humidade das altas camadas das atmosphera.

*** O helium até bem pouco tempo considerado inexistente na terra, pois foi descoberto na analyse spectroscopia do sol ("helios" em grego), ainda merece fazer parte do grupo dos gazes raros e, depois que tem sido utilizado para o enchimento de dirigiveis, vem soffrendo seria e geral restricção na sua venda. Tanto assim que os Estados Unidos, que possuem o quasi monopolio da sua producção, procuram guradal-o zelosamente, chegando a ponto de não permittir sua exportação normal.

*** Até 60 annos atraz, a saúde do inglez não tinha custado um só «shilling» á nação. Até então só havia na Inglaterra um unico medico que recebia vencimento do governo — era o medico do rei.

O DESCOBRIDOR DA BORRACHA

La Condamine, chamado por Pierre Mille «o grande Diabo» foi um espirito dos mais vivos e agudos, mas era tão feio, — grande, secco, barrigudo, grandes membros, cabeça pequena, pelle avermelhada, nariz ponteagudo e olhinhos verdes, inquietos e penetrantes — que ninguem queria levar a serio o que affirmava.

A sua sorte queria que tudo que lhe sahisse da bocca parecesse epigrammatico.

Em 1736, a Academia de Paris designou-o para ir á America do Sul executar a primeira triangulação do globo, medir o comprimento dum arco de meridiano. Não havia inconveniente em «exportar» um sabio considerado «de pacotilha», desde que os sabios «authenticos» fossem conservados zelozamente na Patria.

Aqui chegado começou a trabalhar e, durante dez annos, não só «triangulou» de modo admiravel como estudou escrupulosamente muitos dos productos naturaes; e assim descobriu a borracha, ou, melhor, introduziu-a no mundo civilizado.

Enviou á Academia de Parias varias amostras de uma materia negra e resinosa, recolhida na vertente Oeste das Cordilheiras, escrevendo:

«Na Provincia da Esmeralda cresce uma arvore a que os indigenas dão o nome de «hevé».

Quando se lhe faz uma incisão, escorre por ella um licor, branco como o leite; ao contacto do ar, esse liquido torna-se duro e negro. A arvore em questão cresce tambem ao longo do curso do Amazonas. Os indigenas chamam «caoutchouch» á resina.

Com tal resina fabricam bolas inteiriças que a agua não atravessa e que, uma vez, defumadas, parecem feitas de verdadeiro couro. Elles untam de «caoutchouch» fôrmas de barro do feitio de garrafas e, quando a resina endurece, quebram as fôrmas, das quaes retiram os pedaços pelo gargalo. Desse modo fabricam uma garrafa que não quebra, que é leve e que pode conter todos os liquidos».

Correio por correio, mandava o resultado de suas observações variadissimas, mas a borracha não passou de uma curiosidade divertida. O terrivel ridiculo inseparavel do pobre La Condamine recahiu tambem sobre a borracha, tanto que esta, como o pobre sabio, só muito tarde conseguiu rehabilitar-se.

Refugiado no seu insondavel bom-humor manteve-se o grande chimico, botanico e mathematico, até que Voltaire, a quem prestára obsequios e a quem proporcionou a origem de uma grande fortuna, fel-o eleger membro da Academia Franceza.

* * * O maior dos buprestideos brasileiros, «Euchroma gigantea, L» é conhecido de todos os entomologos, e em todos os museus que se presam existem numerosos exemplares deste bonito insecto. Até agora, entretanto não se sabe em que planta elle se desenvolve.

O adulto é um besouro de 6 a 8 cm. de comprimento, de côr de bronze-esverdeada, com reflexo roxo ou furta-côres. Os indios empregam os clytos deste besouro para fazer collares e outros ornamentos.

ELEGANCIAS

Galhetas de sal e pimenta

* * * Os pequenos Boshimanos kalaris não são sómente a raça mais primitiva de hoje, mas de todos os tempos. Os anthropologos acreditavam-na extincta, mas ella ainda vive.

Entretanto, os verdadeiros Boshimanos kalaris se encontram quasi extinctos. Dentro de vinte ou trinta annos não existirão mais. São os povos mais atrazados do mundo, mais do que os proprios australianos.

* * * O Ceará exporta annualmente mais de 2.000.000 de kilos de cera de carnahuba, no valor de mais de 4.000 contos de reis.

*** Entre os Hotentotes amputa-se o dedo minimo das crianças, com o fim de as preservar de certas enfermidades.

NO TRIBUNAL

— O crime foi perpetrado ao lado de sua casa. Não ouviu gemidos, gritos ?

— Ouvi; mas pensei que minha visinha estivesse dando licção de canto.

*** Os seres que vivem nas aguas profundas do oceano, alli encontram condições de existencia bem diversas daquellas em que evoluem os seus congeneres da superficie. Nas aguas litoraneas e, nos mares poucos profundos, os animaes e as plantas pullulam. A agitação das vagas, das marés e das correntes, a luz da sol, a natureza variada do solo, as aguas doces continentaes, a influencia das estações, o vento, a chuva, a diversidade dos climas, determinam condições de existencias muito dissemelhantes, constituindo-se faunas e floras variadas, cujos elementos differem por suas adaptações a esses meios diversos. E' assim que nos mares tropicaes os animaes têm cores brilhantes, formas exuberantes, contrando com os seres frageis descorados dos mares polares.

*** Os Arabes têm um modo interessantes de cumprimentar: tocam a mão da pessôa e em seguida beijam propria a mão com que tocaram a pessôa a que querem saudar.

*** Desde os tempos coloniaes que os descobridores de Minas chamavam de areado a um logar plano e arenoso, á beira-rio; ou qualquer terreno espraiado onde ha muita areia fina, na baixada dos valles, ou na margem de um rio, ribeirão ou corrego.

*** Em 17 de Janeiro de 1726 uma ordem regia não consentia que mulatos, fossem eleitos vereadores ou mesmo tivessem raça de mulatos.

ESTA É A MELHOR EPOCA PARA FORTIFICAR-SE

NOVO MEIO RAPIDO PARA RECUPERAR A SAUDE E OBTER AUGMENTO DE FORÇAS. AS PASTILHAS McCOY DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Seu visinho — seu amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmã — alguem já lhe terá falado dos grandes e rapidos beneficios que se obtêm, tomando as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Esta é a melhor estação do anno para fortificar o organismo debilitado, e as pessoas fracas e doentias devem refazer sua saude. O oleo de figado de bacalhau é o maior reconstituinte do corpo que se conhece. Com as Pastilhas McCoy obtêm-se todos os beneficios do puro oleo de figado de becalhau em forma agradavel para todos — e o que é ainda mais commodo — são tão efficazes no verão como no inverno.

Si seu filho está fraco ou anemico, si não tem appetite, si está rachitico e atrazado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante um mez, e verá com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar, e as crianças tomam-n'as com facilidade. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

AS PLATAFORMAS PRESIDENCIAES

Nunca sympathisei com a praxe de serem lidas em banquete as plataformas dos candidatos presidenciaes. Comquanto não sejam improvisadas; não obstante serem compostas na calma de um gabinete de trabalho, o autor não póde deixar de evocar o ambiente no qual vae expôr suas idéas. Não póde, porisso, eximir-se á influencia prévia das luzes, das flôres, dos crystaes. Tal uma bella mulher que ainda nos seus aposentos, preparando-se para o baile, antegosa o triumpho da sua plastica e da sua toilette.

As plataformas precisam afinar pelo diapasão do grandioso, precisam ser optimistas, para não estragarem o banquete. Ha certas verdades duras que, proferidas numa sala de festa, onde cavalheiros de casaca digerem discretamente cousas finas, conversando em surdina sobre assumptos alegres, ha certas verdades que, explodindo num ambiente desses, fariam o effeito de uma mendiga esfarrapada irrompendo em um salão de baile.

O velho cardeal francez punha a cosinha ao serviço da diplomacia para obter cousas difficeis mediante a creação artificial de um ambiente optimista. Tratando-se, porém, de expôr um programma de governo de qualquer paiz cujas finanças estejam arrebentadas, as plataformas, para fugirem ao optimismo, deveriam ser lidas, não em banquetes sumptuosos, mas no alto da Favella, e em jejum.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . . 500 Rs. | ESTADOS. . . 600 Rs.

TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1179 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 24 — JANEIRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

O Controlleur Britannico

Está decidido que a alta capacidade dos nossos financistas, na obra grandiosa de reorganizar a nossa incomparavel economia social necessita, de uma testemunha insuspeita e experimentada que atteste ao mundo inteiro os surprehendentes resultados da idoneidade com que tornamos o Brasil o paiz mais rico do mundo.

Contractou-se um technico britannico, sabido em coisas do muito dinheiro, dos montões de ouro, do jogo dos milhões e de outras fabulas da fortuna dos imperios.

Esse homem vem modestamente ensinar o que significa saber em assumpto economico, talvez em comparação do que já viu e do que já ouviu com o que para elle é inedito, a saber, a fabula das riquezas nacionaes.

Com toda certeza as suas aulas praticas de finança publica e os seus conselhos de alta economia vão ficar desconcertados depois que examinar os dados e escriptas do erario publico e dos balanços do Banco do Brasil. Elle vai concluir que não sabe nada, que, ao contrario, aprendeu coisas taes que as mais desabaladas fantasias dos recamboles financeiros são pallidos contos infantis da merenda das escolas.

O que se vai dar provavelmente é o seguinte:

O controlleur britannico duas horas antes de desembarcar ficará no tombadilho do paquete a contemplar o Gigante de pedra, até que o medico de bordo venha segurar-lhe o queixo deslocado de admiração da mais bella bahia do mundo.

Posto o queixo no lugar o controlleur desembarcará com o cerimonial devido a tão importante embaixador do ouro e cairá prisioneiro das altas autoridades da republica nova.

Ees está finda a sua missão. Elle terá que repetir os elogios ás nossas bellezas, ao nosso sol, á nossa gente, á nossa terra e ás riquezas occultas de que somos austeros guardiães.

Os nossos astutos e amaveis estadistas organizarão uma tal serie de excursões, de banquetes, de festas, de recepções, de chás, de concertos e de espectaculos, desde Petropolis até as Lages, de tal modo que ao fim de tres mezes o controlleur veja tudo menos a escripta do thesouro.

Ao fim, quando o homem esquecer o inglez e já saiba cantar as musicas do bando dos Tangarás, pedir-lhe-ão o obsequio de dar um passeio á contadoria da republica e á caixa do Banco do Brasil onde tudo está preparado para um exame em regra.

O controlleur então se lembrará de sua missão e envergando o gibão do perito irá espiar os livros da nossa escripta. Nestas paginas haverá numeros escriptos de alto a baixo, da direita para a esquerda, em diagonal, em raios, em foguetes, em parentheses, em fracções, de tal maneira que dá antes idéa de calculo einsteiniano sobre a relatividade da luz no continuo tempo-espaço, do que uma conta corrente e um deve e haver que exprima o estado de prosperidade da republica nova.

Então o controlleur britannico, suspirando e compenetrando-se de que tinha illusões de entender de escriptas financeiras antes de vir ao Brasil, dará a coisa por entendida, comprimentará os presentes e dirá comsigo mesmo: — «Caí no meio da gente mais esperta do mundo! E' admiravel como estes camaradas conseguem viver sem dinheiro e ainda arranjam fortunas para se divertir!»

Mas, com a respeitabilidade dos britannicos quando tratam de negocios, o controlleur fará o seu relatorio, do qual constará o seguinte:

« O paiz é novo, é rico e tem um largo futuro. Actualmente atravessa um periodo de difficuldades oriundas da crise universal.

O paiz tem uma divida volumosa que lhe estorva a marcha para o futuro, mas isso não é nada a um povo adolescente.

Falta ao paiz dinheiro para pagar á Inglaterra alguns milhões adiantados para emprezas que não houve tempo de realizar. Mas esse dinheiro pode se arranjar mediante uma consolidação de velhas dividas refundidas com um emprestimo novo pagavel em curto prazo com juros ligeiramente accrescidos...

E' aconselhavel que, para arranjar dinheiro com que nos paguem esses emprestimos, os brasileiros façam menos politica, rezem menos, dêem menos esmolas e trabalhem um pouco mais, produzindo aquillo que custa caro no estrangeiro, isto é: trigo, carvão, gazolina, metallurgia, electricidade, sêdas, e outras bugigangas do agrado dos indigenas.

No caso de não quererem os brasileiros trabalhar para pagar as suas dividas, a Inglaterra poderá, mediante accordo com os Estados-Unidos, encarregar-se de mandar outra missão para conhecer de perto o paiz mais extranho do universo, que come pão e o paga com o ouro alheio.

No mais, sou muito grato á gentileza com que os homens publicos deste paiz procuraram me embrulhar com a incomprehensivel escripta de seus institutos de economia publica.»

Vai ser isso e mais nada.

D.

Do repertorio therapeutico:

— A minha pequena usa o cabello oxygenado e é muito corada.

— Então é assim uma especie de louro-cereja.

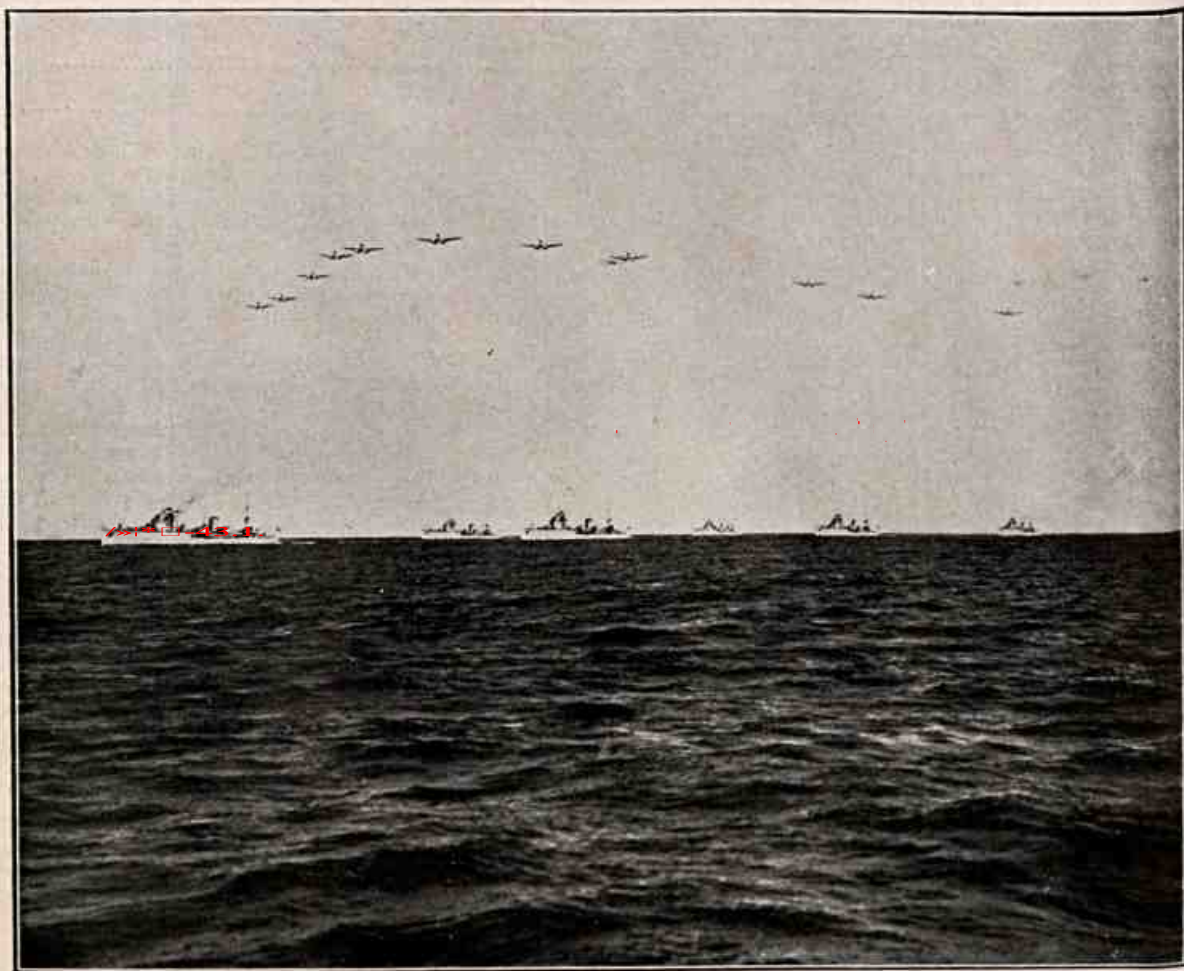
TROVAS

Quando assentada ao piano
Vaes compondo de improviso,
Sou mais attento ao teclado
Que entre teus labios diviso.

O occulista, depois de examinar a cliente:

— E' curioso! Não vejo nada!

— Nem eu tão pouco, interrompe a paciente, por isso é que vim consultal-o!

O RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

A divisão de torpedeiros e a esquadrilha aerea entrando a barra.

DE VARGAS VILLA

O Successo é o Triumpho dos mediocres, ou melhor: a mediocridade do Triumpho; os grandes genios não têm Successo e sim Gloria;

e a Gloria é decretada pelos Seculos.

o Successo engendram os contemporaneos, e, para tanto, basta pôr-se á altura delles, já que, em certas épocas, seria impossivel collocar-se sob elles...

Do repertorio herbaceo:

— Emquanto Matto Grosso e o Paraná choram...

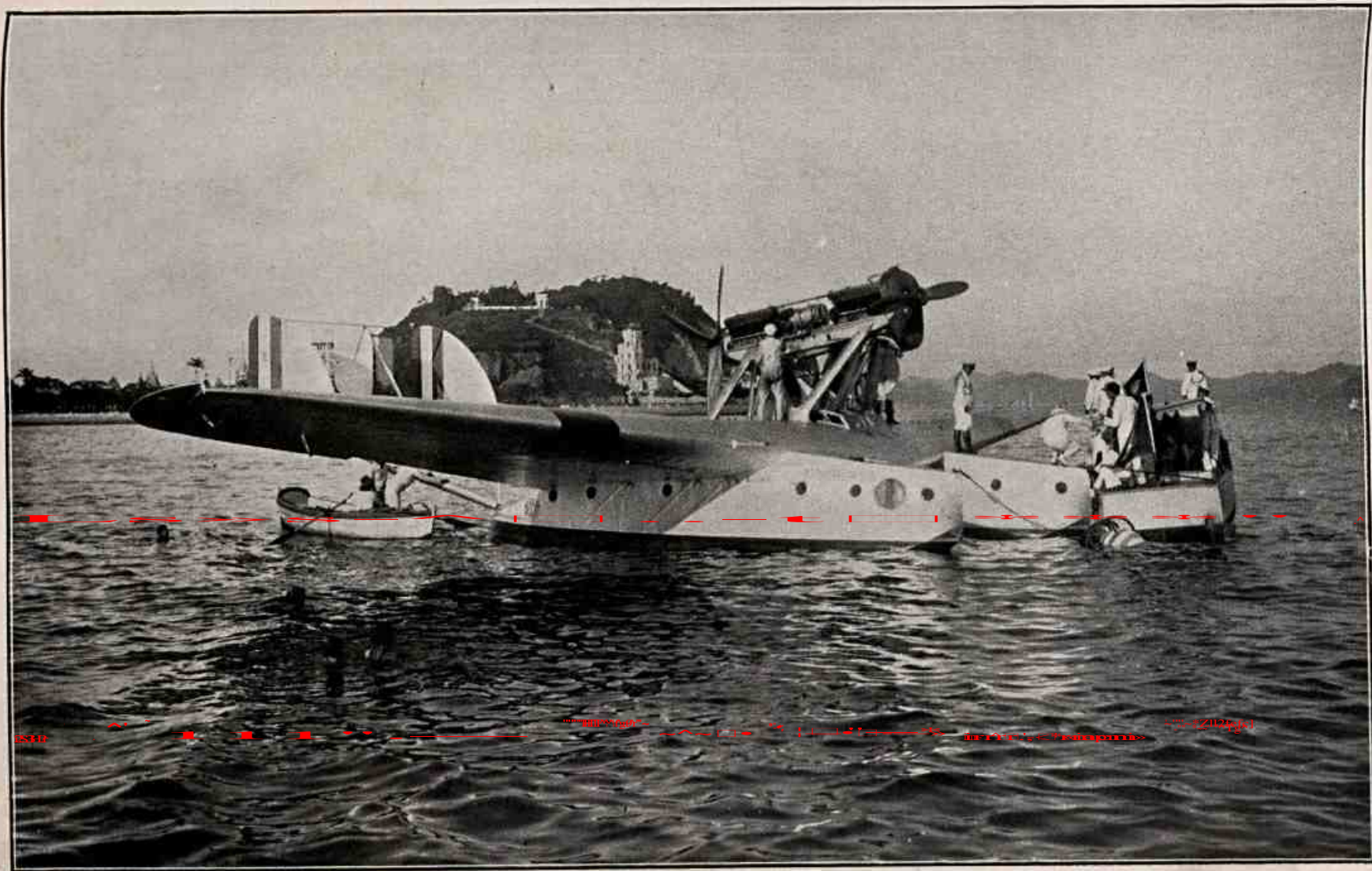
— ... em Buenos Aires o Urubú ri...

SOBRE O ORGULHO

Quanto mais profundo é o orgulho, mais tortura.

X.

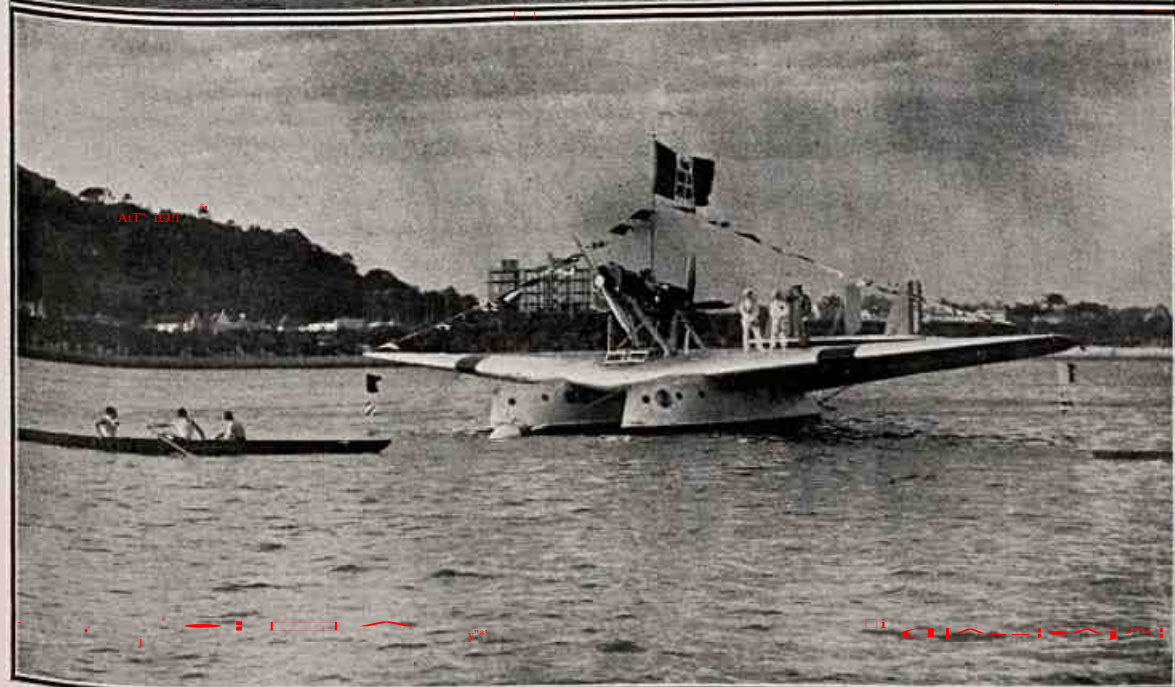
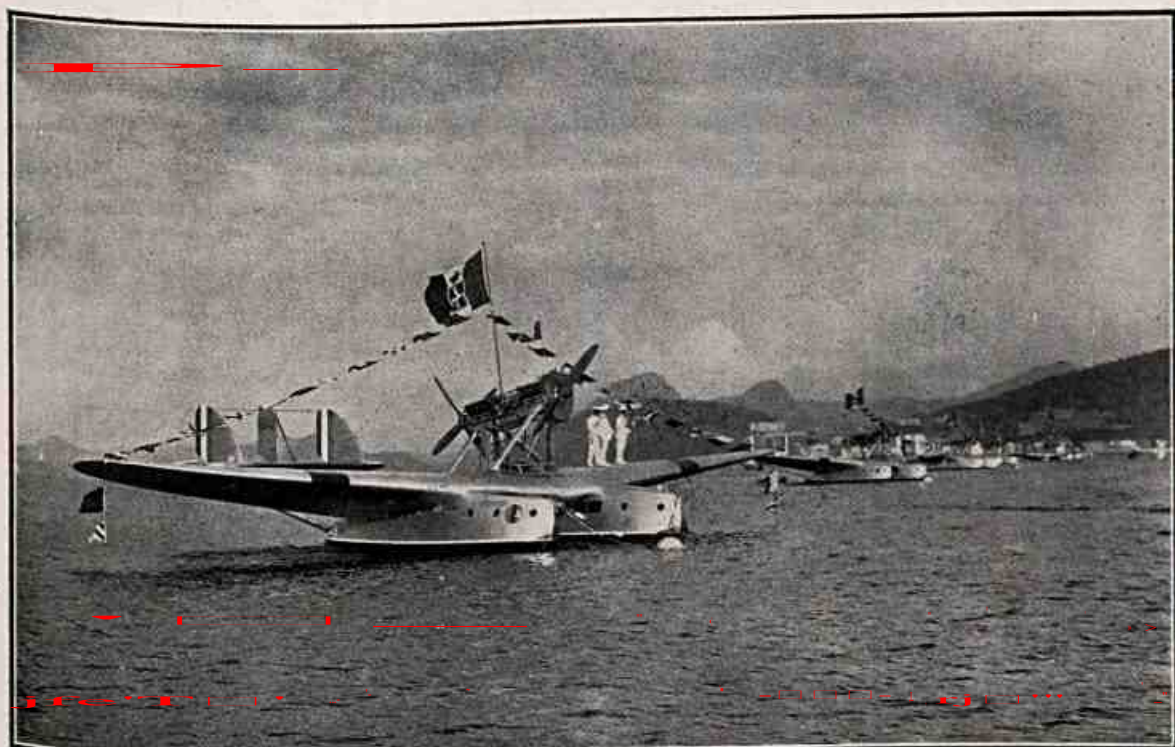
— Os nossos convidados sahiram muito contentes, minha mulher!

— Ah! é? Então temos que contar os nossos talheres de prata!...

O apparelho Capitanea — O commandante Balbo desce á terra.

O Raid Transatlantico Italia-Brasil

I — A Lancha conduzindo o Presidente da Republica, o General Balbo e o Embaixador da Italia em revista ás esquadrilhas naval e aerea.

II — A Revista á divisão Naval Italiana.

O Raid Transatlantico Italia-Brasil

I — Na Revista á esquadrilha aerea.
II — Na Revista á esquadrilha aerea — O hydro capitanea.

* * * Na Matriz de Ouro Preto, notavel pela riqueza de sua construcção e ornamentação, a obra de carpintaria foi contractada pela quantia de 1.200 oitavas de ouro em pó ou sejam 4 kilos e 800 grammas.

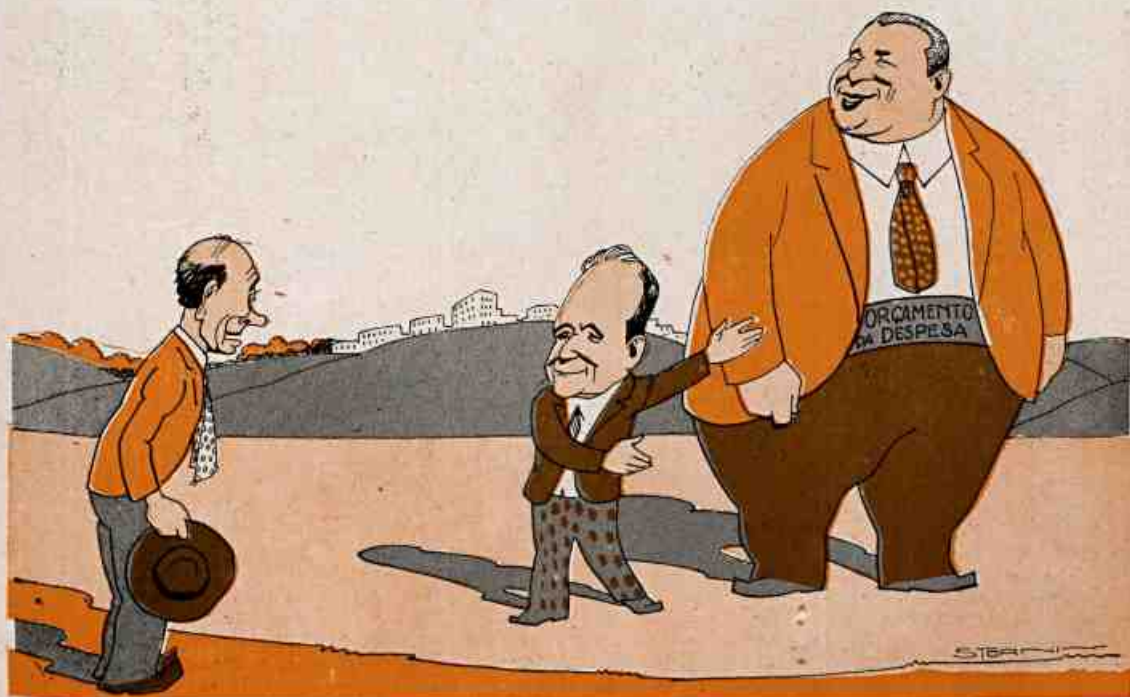
EM GOYAZ

O INTERVENTOR LUDOVICO — Tem paciencia, mas o Brasil depois de tão mal *caiado*, tem de ser todo pintadinho de novo!... E viva a revolução!

O RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

HOTEL GLORIA — O General Balbo falando no microphone para os Estados Unidos e Italia.

HOTEL GLORIA

O General Balbo, o Embaixador da Italia e membros do fascio.

GETULIO — Então, Zé, não achas nelle uma grande differença ?
POVO — Acho sim. Cortou o cabello...

TROVAS

Si eu me visse transformado
Num dos pardaes da cidade,
Só em cima dos marmanjos
Faria qualquer maldade.

Do repertorio domestico:

— Com effeito, Justina! Você não está ouvindo o menino chorar?
— Eu pensei que fosse o gramophone do vizinho.

TROVAS

Eu moraria em Bemfica,
Sitio daqui muito alem,
Caso alguem me garantisse
Que a gente lá fica bem.

O RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

No momento da amerissagem da esquadrilha Italiana.

ANECDOTA

O Ricardo entra na sala trazendo uma bandeja com alguns copos dagua. Tem porém, a infelicidade de tropeçar e um dos copos salta-lhe da bandeja e parte-se.

— Mais um copo partido! — limita-se a observar a dona da casa.

— E' verdade, minha senhora, objecta elle; mas desta vez tive sorte, porque se quebrou só em tres pedaços.

— E chama isso ter sorte!?

— De certo! Bem se vê que a senhora não sabe o que custa apanhar os pedaços quando são muitos.

OOO

* * * O homem não póde subtrahir-se ás influencias dos meios interno e externo. Do mesmo modo que não é possivel compôr-se um soneto lyrico depois de haver ingerido uma feijoada, tambem é difficil lavrar uma sentença expressa em termos alevantados em um sala acanhada, com o papel desbotado, o chão encardido e salpicado de phosphoros apagados e pontas de cigarro. Alguem já observou que um rapto sem carruagem é inadmissivel.

Antes mesmo das demolições e ajardinamentos projectados, já não é desagradavel passar pelo novo Forum. Sempre é uma casa de varios pavimentos, com muitas janellas e que agrada ao olhar pela regularida das linhas.

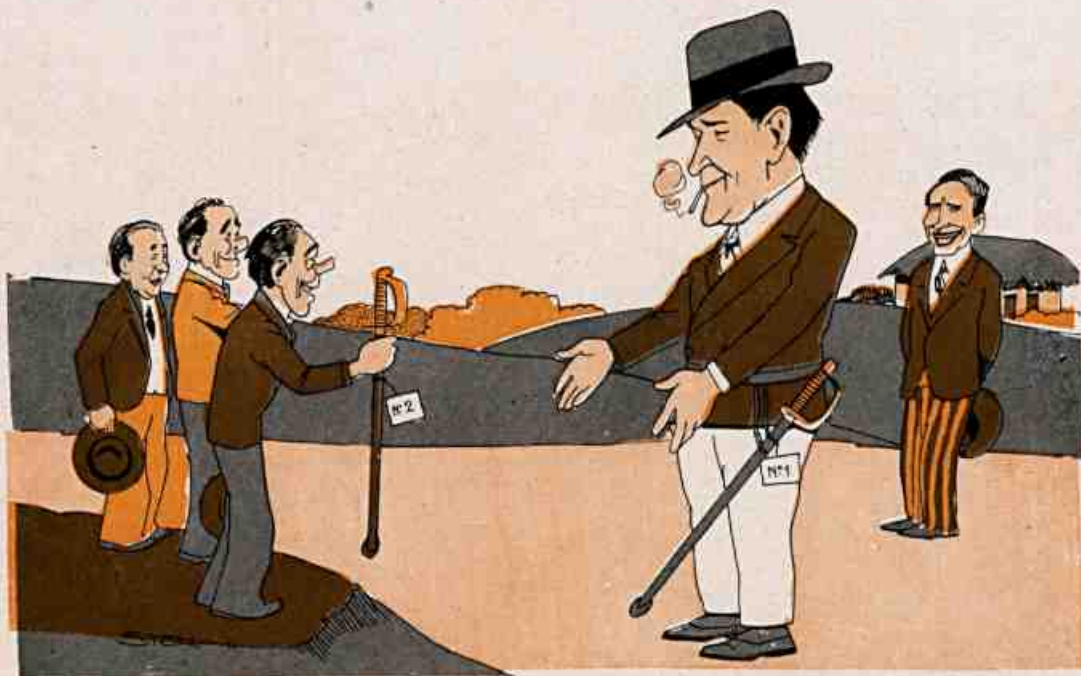
Somente os transeuntes muito atacados de subjectivismo é que poderão deter-se na calçada fronteira e perguntar aos seus botões:

— Quem móra alli dentro será mesmo a Justiça?

O RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

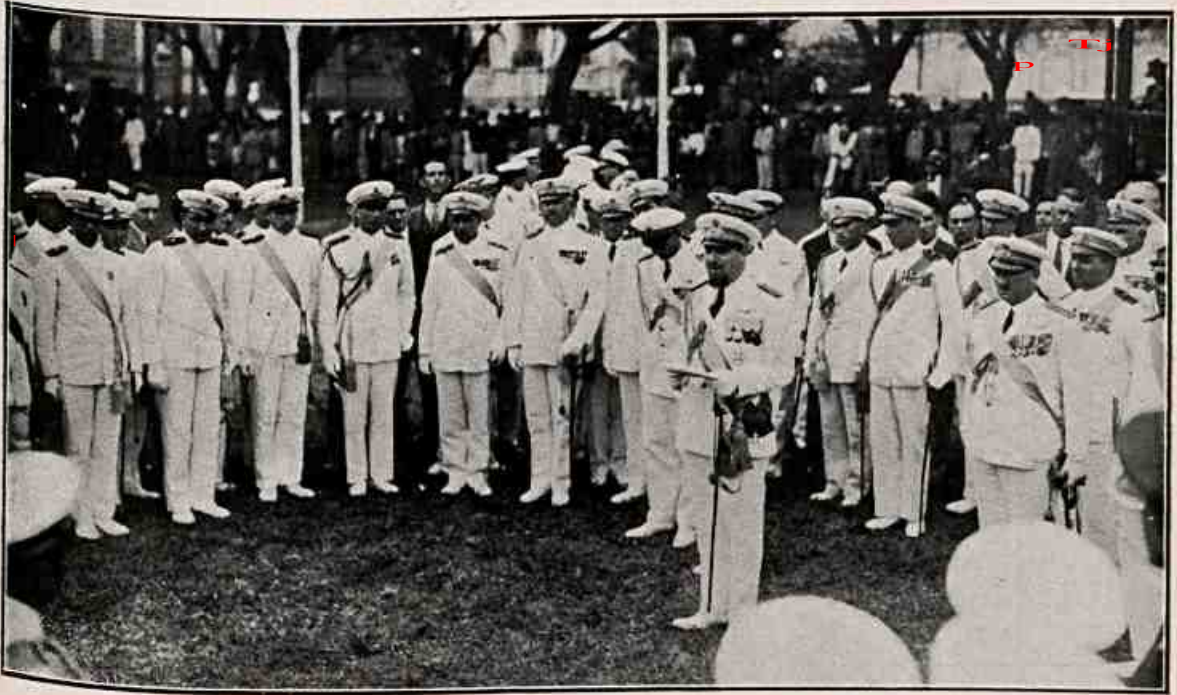
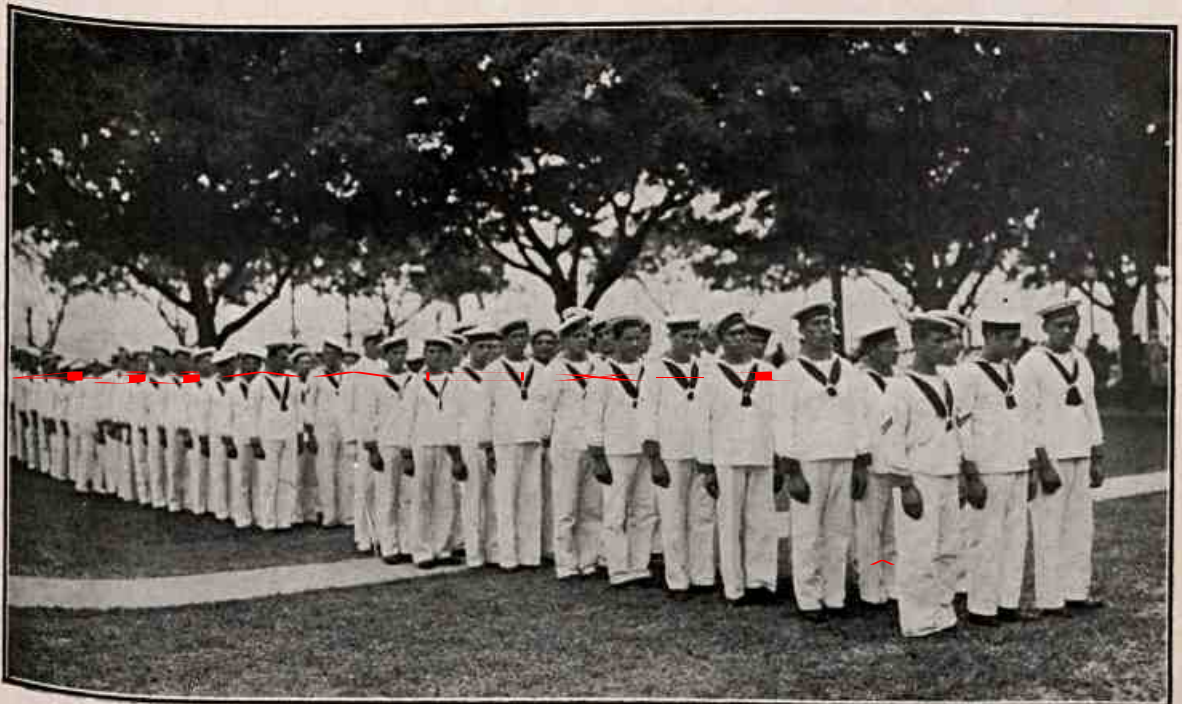
Lançamento da Pedra Fundamental da Casa dos Italianos.

O General Balbo collocando a Pedra Fundamental.

COLLEGAS DE TURMA...

OSWALDO ARANHA — Assim, com tantas espadas, fico armado até os dentes...
OS CONSAGRADORES — O nosso intuito doutor, não é armal-o. E' *desarmal-o...*

EMBAIXADA ITALIANA

O General Balbo em visita ao tumulo dos Mortos da Guerra.

Campo do Russel

O General Balbo lendo a ordem do dia de Mussoline aos Italianos.

Os marinheiros da divisão Italiana.

EMBAIXADA ITALIANA

Banquete em honra do Chefe do Governo Provisorio.

Novos Impostos

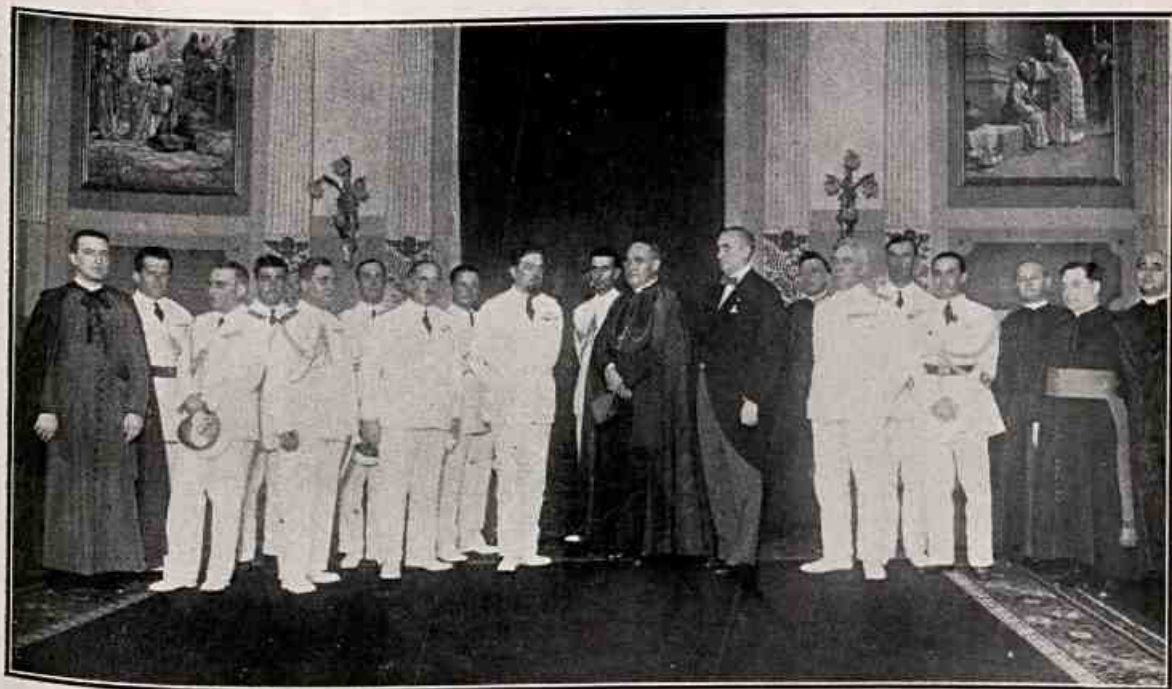
Temo-nos sempre batido pelo imposto unico formado pela somma de todos os impostos accrescida de dez ou vinte por cento. Entretanto a necessidade de dotar o governo dos meios necessarios a reduzir o povo a uma escravidão indispensavel á felicidade geral, deixamos momentaneamente os nossos irreductiveis principios e acceitamos a contingencia de novos impostos.

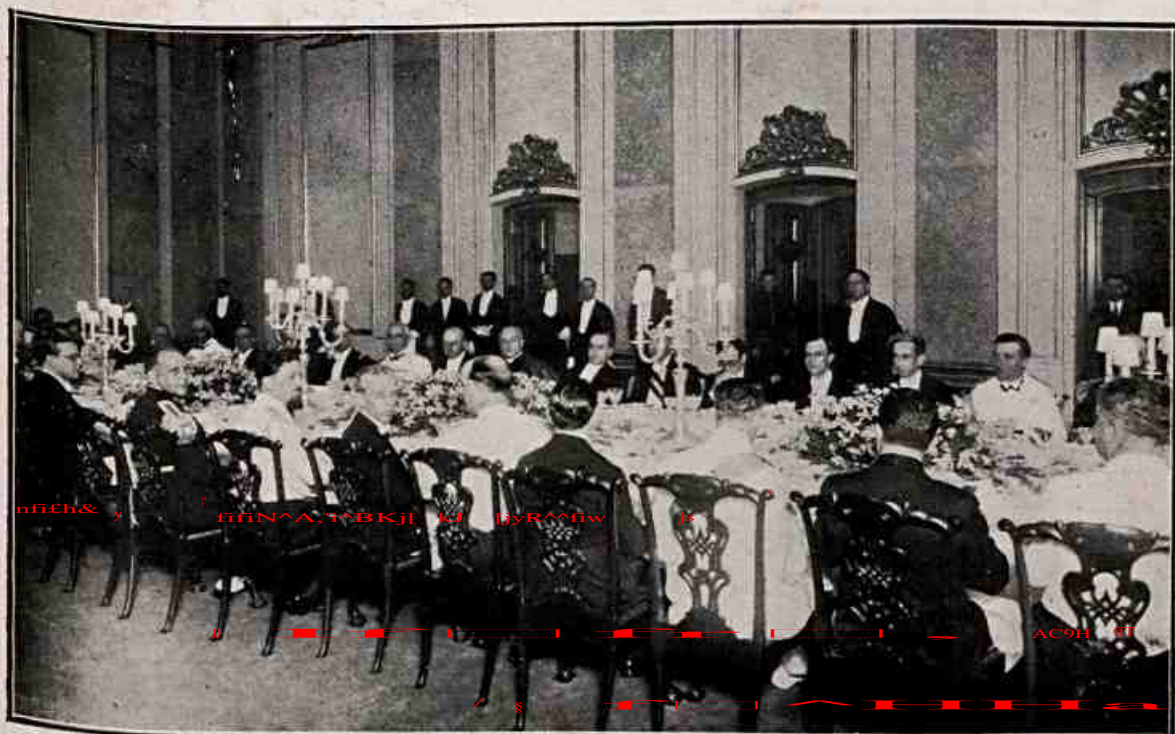
Com effeito, os impostos que vão dando mediocres resultados ao erario publico estão velhos, já em plena decrepitude e na maioria caducos. Alguns impostos novos terão, pelo menos, a vantagem de dar um aspecto de mocidade ás nossas rendas publicas, ao mesmo tempo que o povo, que os paga, se sentiria animado em se coçar, expremendo a bolsa pela juventude dos tributos propostos.

Onde, porém, buscar novos impostos? Conforme as opiniões as mais autorizadas, os melhores impostos são aquelles que se pagam atravez da lei, isto é, sem se sentir. Alguns, ha, entretanto, que têm escapado ao governo e que nós temos incessantemente apontado aos legisladores. A urgente precisão do governo sem meios de realizar alguns sonhos gloriosos ha de inspirar aos interessados ideias felizes. Por nossa parte não comprehendemos como até hoje não se cobra o imposto do trabalho, nem o do transito publico, nem o das palestras a domicilio, nem o do uso dos oculos, binoculos e pince-nez, nem o dos apertos de mão ou o de simples comprimentos.

Este, por exemplo, quando é enviado pelo correio, paga o sello. Porque não pagarão os que se fazem cara a cara? O do trabalho é facilimo de regular. Em parte, quando o governo nomeia os seus auxiliares, obriga-os ao imposto do sello. Igualmente deveriam pagar esse sello os empregos no commercio, nas fabricas, nos serviços domesticos, etc. etc. O das palestras a domicilio poderiam fornecer avultadas rendas aos cofres publicos. As familias que recebem visitas deveriam cobrar impostos por hora ou fracção da hora de palestra, e é sabido quanto tempo se perde em conversas nas salas das familias. O imposto sobre o uso de oculos e outros similares, daria tambem importantes recursos. E' inexplicavel como se paga imposto, a titulo de entrada, nas exposições para ver isto ou aquillo; ao passo que os que usam oculos e pince-nez, os que empregam binoculos, monoculos, lentes e outros meios de enxergar melhor e mais longe, nada pagam sobre a vantagem levada sobre os outros. Desde que a lei é igual para todos, o meio pratico e juridico de nivellar tudo e todos é a applicação de impostos. O imposto tem essa vantagem, é nivellador por excellencia. E não é só, elle ainda enriquece o governo e empobrece a nação, de sorte que dá áquelles que nada possuem o dinheiro dos que possuem tudo. Venham, pois novos impostos. O governo está na miseria.

NAGAIKA

PALACIO S. JOAQUIM

Visita do General Balbo ao Cardeal D. Sebastião Leme.

PALACIO ITAMARATY

O banquete offerecido ao General Balbo.

TROVAS

O Voronoff podia
Ao matte erguer-nos o nivel
Jurando que a nossa herva
Ao macaco é preferivel.

O tio: — Agrada-me muito ver-te com um vestido tão simples, sem decote...
A sobrinha: — Como me satisfaz, titio, que goste do meu vestido!...

TROVAS

Em rigor quem no alphabeto
Já tenha sido iniciado
Com todo direito póde
Considerar-se lettrado.

O RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

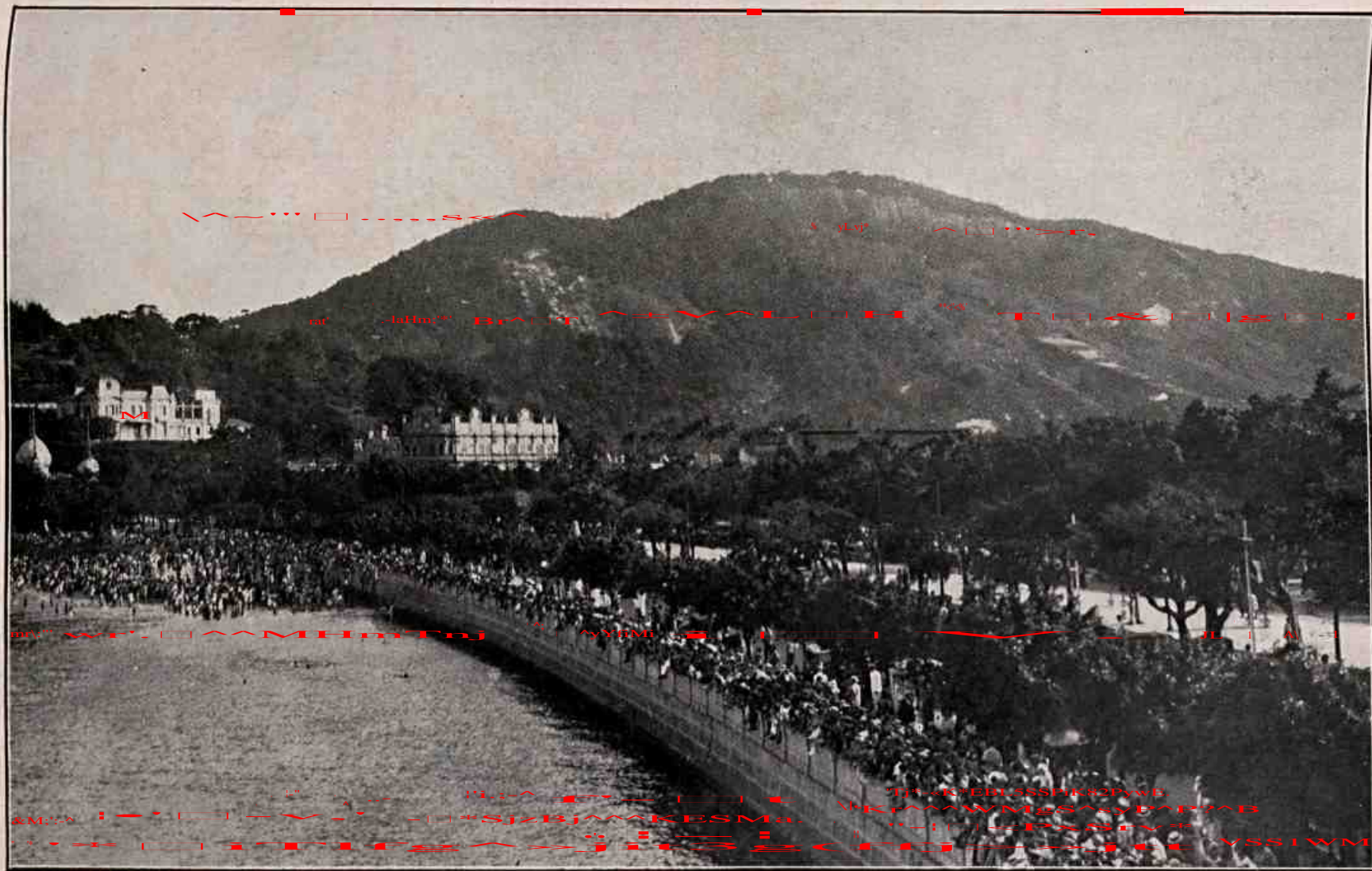
A esquadrilha italiana ancorada na Bahia de Botafogo.

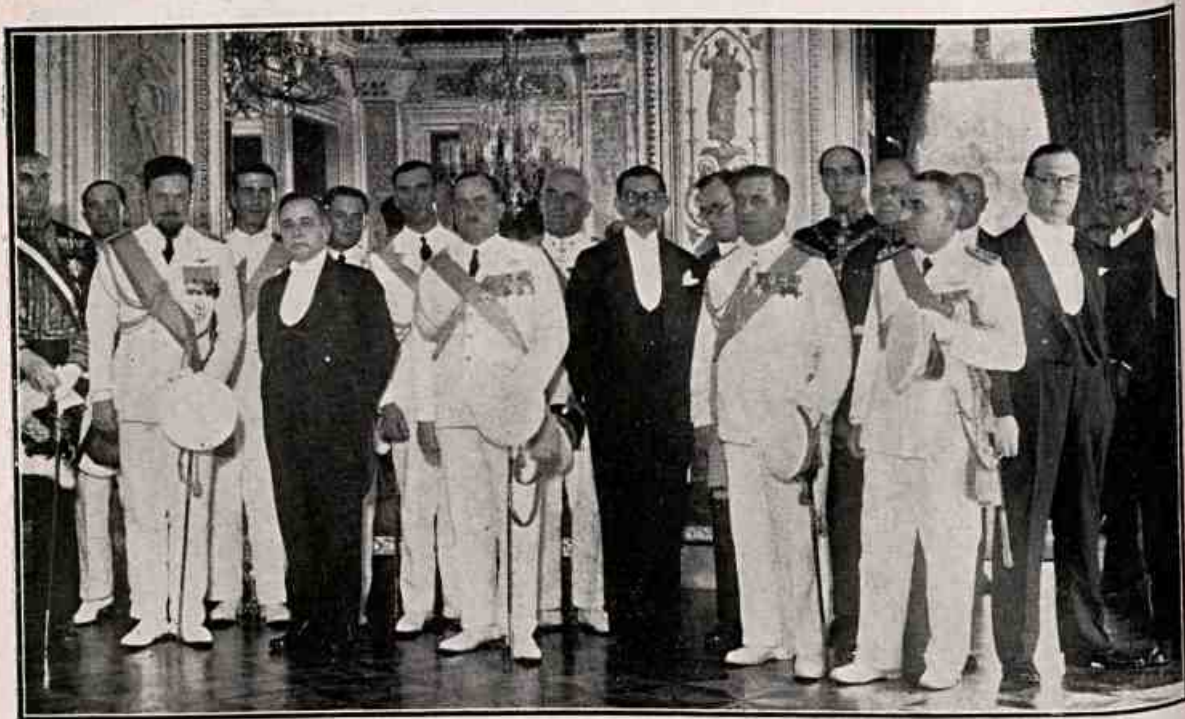
BIBLIOTHECA DE NEWTON

O coronel inglez De Villamil, que descobriu o anno passado os restos da bibliotheca de Newton, cerca de Cirencester, comarca de Gloucester, publicou no «Morning Post» novos detalhes sobre o estado desta importante collecção litteraria. Encontraram-se 860 volumes dos 1896 volumes que foram inventariados na occasião da morte do illustre sabio. Descobriu se tambem um catalogo levando a data de 1760 e um manuscripto incomprehensivel do grande mathematico inglez.

* * * As varias zonas concentricas do Colyseu que formavam o successivos andares, eram cortadas, de distancia em distancia, por uma passagem aonde iam ter os espectadores, quando tinham transposto as portas, denominadas «vomitoria», e se dirigiam aos seus logares. Essas passagens convergiam todas para o «podium»; assim o conjunto, visto da arena, apresenta uma serie de andares sobrepostos que se vão, sucessivamente, alargando.

Do repertorio social:

— As salas de visitas estão diminuindo rapidamente de tamanho.
— E a razão é simples: as visitas têm rareado muito depois da invenção do gramophone.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aspecto da população assistindo a chegada da esquadrilha.

PALACIO DO CATTETE

Recepção ao General Balbo.

Um sorriso para todas...

E' precizo não ter nenhuma imaginação para combater ou negar a moda. Porque negar e combater a moda, alem de tudo, é uma coisa perfeitamente ingenua. E é inutil. Em geral só duas especies de gente combatem a moda: as mulheres sem belleza e os homens sem espirito. Quando ouço dizer que uma mulher se rebellou contra a moda, dispenso informações: já sei que ella é feia. E quando um homem declama contra a elegancia dos figurinos, eu faço immediatamente o seu diagnostico: sujeito burro! Entretanto, isso não impede que homens e mulheres de vez em quando se rebellem colericos, contra as modas mais lindas. Os pretextos podem ser differentes: hygiene, moral, esthetica etc. O resultado, porem, é invariavelmente o mesmo: zero. Não conseguem nada. Foi assim com o cabello cortado. Foi assim com a saia curta. Está sendo tambem assim com a saia comprida. Entretanto as mulheres que vestem bem, surdas aos argumentos do hygiene, da esthetica ou da moral, continuam a ouvir exclusivamente a voz magica do seu costureiro de Pariz.

Ainda agora, levantam-se no mundo duas vozes ardentes — e vozes de mulher! — contra a moda das saias compridas. Miss Ellen Will kinson, na Inglaterra, e Miss Ethe-Traphagen, nos Estados Unidos. Ambas indignadas contra a tyrannia dos costureiros em Paris. Miss Wilkinson, em Londres, n'um «meeting» em que cerca de quinhentas mulheres, da Associação de Mulheres Empregadas e Secretarias, vestindo saias curtissimas, protestavam contra a volta da saia comprida, declarou com gravidade e convicção:

— «A tyrannia da moda procura impôr-nos suas leis arbitrarias, e arrebatando-nos a commodidade e o conforto que desde 1924 vinhamos gosando: mas saberemos lutar e defender a nossa liberdade contra essa nova tyrannia. Unamo-nos, irmãs! »

E, associando á palavra o gesto, Miss Wilkinson rasgou a saia, deixando as pernas á mostra.

E' claro que peior poderia ser, porque si as mulheres inglezas fossem á praça publica defender, supponhamos, o «nudismo», «Miss» Wilkinson era bem capaz de ficar núa em pêlo...

* * *

A outra voz feminina que se ergueu contra a dôce tyrannia da moda foi a de Miss Elhel Traphagen. Com um jacobinismo exaltado, Miss Traphagen não se bate propriamente contra a moda — mas apenas contra a moda — parisiense.

— «Os dictadores parisienses da moda não perguntam um só instante o que a mulher deseja, o que conviria á sua concepção actual da vida. Não! Elles querem sómente promulgar transformações impor-

tantes e custosissimas, cuja exploração lhes encherá as algibeiras»...

Como vêem, é uma voz que fala em nome do patriotismo e da economia... Entretanto, as mulheres elegantes dos Estados Unidos e de todo o mundo continuam, tranquillas, a collocar o segredo da sua felicidade nos lindos vestidos que Paris lhes manda, a peso de ouro! Porque a felicidade da mulher é cada vez mais o vestido — e principalmente o vestido de Paris.

Combater a moda — tolice que indefinidamente se repete — alem de ser ingenuo, é inutil. Revela falta de imaginação.

* * *

A declamação, apesar da Revolução, continua a assolar a cidade, com caracter epidemico. A principio contagiava apenas as «melindrosas». Está contaminando agora tambem os «almofadinhas». E é isto o que nos parece alarmante. Que uma moça da moda, no Rio, declame de vez em quando meia duzia de bobagens, — entende-se. Agora, o que não se entende, nem se supporta é um marmanjo de barba no queixo a declamar versinhos de Paulo Geraldy ou do sr. Bastos Portella. Só a páu.

Evidentemente, o Rio é uma cidade sem policia!

A noite accendera no céo as mais lindas estrellas. Dir-se-ia que havia uma estrella espetada em cada palmeira, em cada arvore, em cada ponta de pedra. A praia toda era uma luminosa magica de Mil e Uma Noites, Surprehendente e excessiva. Enlouquecedora. Delirante. Febril.

As luzes ornamentaes da Avenida, scintilando no velludo negro da noite, com um enorme fogo de artificio que se reflectia do espelho das ondas. Os «trottoirs» da Avenida Atlantica literalmente cheias. Desfile de elegancias. Flirts. Sorrisos. Vaidades. Potins. etc. etc, etc.

Os autos passam, macios e silenciosos, despejando por toda a parte, de repente, as multidões elegantes e curiosas.

— Que é que ha?

— Pois você não sabe? E' o banho da meia-noite.

— Ah! a invenção diabolica de Rosie Dolly, em Deauville?...

O espectaculo colorido, brilhante e movimentado da multidão que entra e enche o mar e avenida, é uma festa para a curiosidade dos nossos olhos. E o Rio conhece a novidade mais sensacional do verão: o banho nocturno de Copacabana..

PEREGRINO

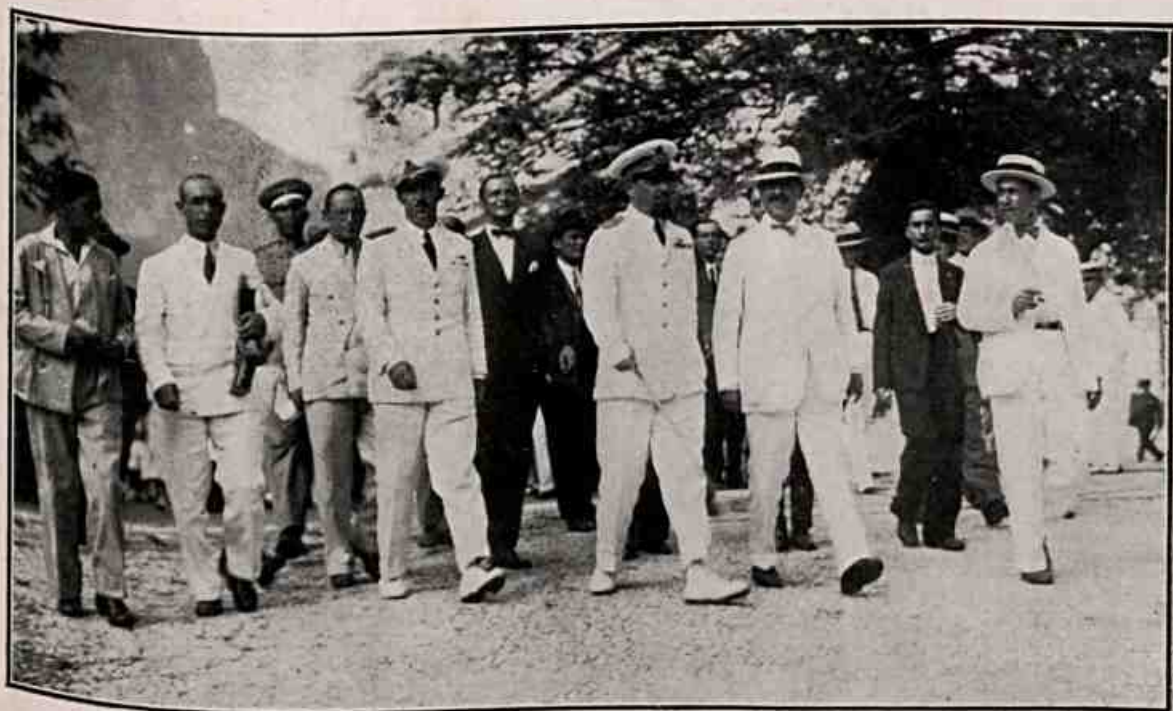
* * *

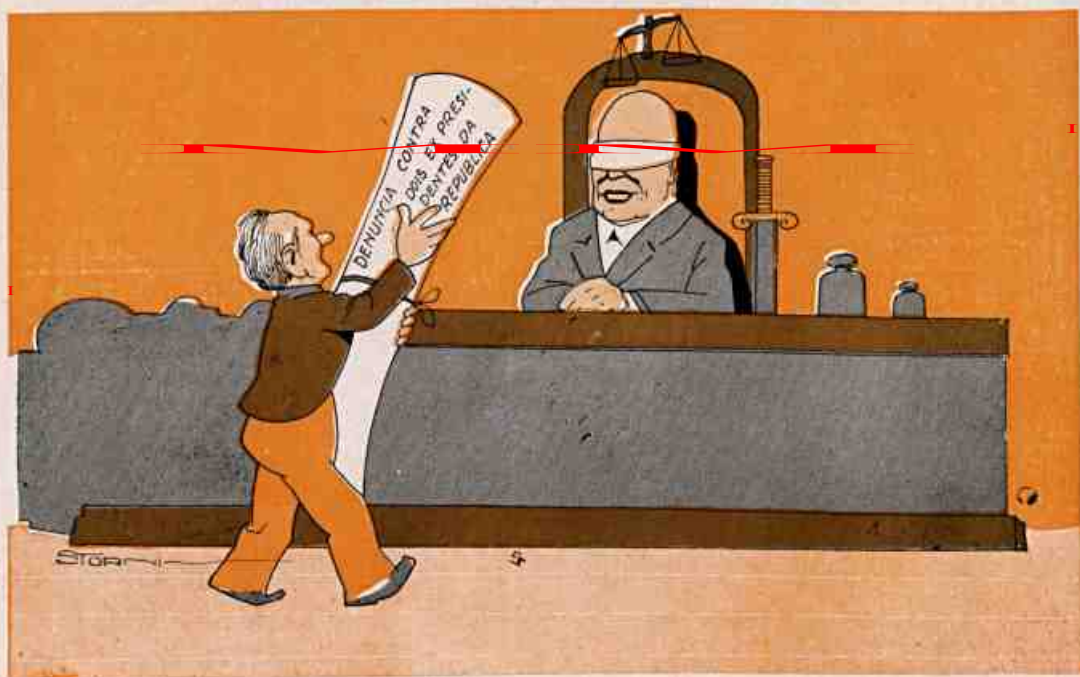
Na Avenida:

— Não foi feliz a idéa de darem ao novo presidente, no dia da posse, uma victoria regia.

— Por que?

— Porque elle foi elevado ao poder por uma victoria republicana.

NO JOCKEY CLUB

A visita do General Balbo.

TRIBUNAL ESPECIALISSIMO

O POPULAR — Senhor juiz, venho trazer-lhe esta denuncia.
SEABRA — Imposivel. A justiça revolucionaria não toma conhecimento disso porque o seu raio visual não vae alem de 1926...

BLOCK-NOTES

A ARTE DE FAZER INIMIGOS

Um poeta brasileiro (não me lembra o nome d'elle) já disse uma verdade gravissima: que a literatura, no Brasil, era a arte de fazer inimigos. Nunca vi verdade mais verdadeira. E' isso mesmo. Palavra. Se a gente publica um livro e o livro não presta, os inimigos dizem, na certa:

— Vá ser burro assim na casa do diabo!

E a gente conta relações com os amigos.

Mas se a gente publica um livro e o livro é batuta mesmo, ainda é peior: affirmam que a gente, alem de burrice, tem outros defeitos inacceitaveis—mau caracter, vicios, syphilis, o inferno! E, por cima, não falam do livro, fazem de conta que o não leram, e dizem nomes feios nas esquinas quando vêem a gente passar. Resultado: inimigos. Sempre inimigos. Inimigos que desprezam a burrice da gente. Inimigos que não perdôam o talento da gente. Mas inevitavelmente—inimigos! Nem tenham duvidas; o poeta tinha carradas de razão... Entretanto, vae ficar meu inimigo, na certa,—porque eu me esqueci o nome d'elle!...

O DIREITO DE SER CACETE

Não, não gostei do seu livro, moço! Você andou muito depressa. Fez um livro cacête antes de conquistar a celebridade. E você devia saber que para ter o direito de ser cacête é preciso, é indispensavel, antes de nada, ser celebre. Você começou por onde os outros acabam, meu amigo!

E' exacto, meu joven confrade, você não tem ainda absolutamente a liberdade de escrever mal. Nem tampouco a de ser cacête. O escriptor, emquanto não attinge a celebridade, tem a obrigação de escrever bem. O principal dever do escriptor desconhecido é ser interessante. O direito de ser enfadonho é exclusividade dos escriptores celebres. Esse previlegio, de resto, é uma das poucas vantagens da celebridade. Quem não é celebre não póde ser cacête. Como foi então que você se atreveu a escrever um livro tão páo?! Você já entrou para a Academia? Você já foi elogiado pelo Agrippino ou pelo Tristão? Você já foi aggredido por algum jornalista clandestino? Você já foi ao menos considerado «chefe de escola»? Então, como é que você quer ter o direito de escrever mal? Não, não faça isso, moço!

E' cêdo. Espere primeiro a celebridade. Ella custa mas não falta. Sobretudo, você que revela tão precoce vocação para ser celebre, não deve desesperar... Espere um pouco, meu amigo! Depois, então, seja cacête á vontade. E' a minha opinião. Estarei eu, por acaso, incidindo no erro que lhe reprovo? Então, me perdôe... A legenda do templo de Delphos era um «bluff».

O SOLDADO DESCONHECIDO DA REVOLUÇÃO

Lulú... Chama-se Lulú. Nome de cachorro. Não é? Mas, como sou da Sociedade Protectora dos Ani-

mais e não quero offender os cães, devo declarar, desde já, que Lulú não é cachorro não. Tambem, não sei o logar lhe dê na escala zoologica. Homem, isso não é. Nem bicho. Que diabo então será elle?

Um suspiro de gente! Pequenitote, enfezadinho, mofino e feio, uns oculos de Harold Lloyd na carantonha ridicula de macrocephalo, anda na rua gingando o corpo e balançando a cabeçona que nem pendulo de relogio desmantelado. Pois bem: esse animal, que levou oito annos para se formar em medicina, com escala pela Faculdade da Bahia (porque encalhou aqui na cadeira do professor Leitão da Cunha), esse bicho ultimamente virou revolucionario. Desde o dia 24 de outubro que Lulú é o revolucionario historico mais antigo e exaltado do Brasil. Botou um lenço encarnado no pescoço, deu um viva á Republica Nova, e tratou de incorporar-se á jornada civica que tem de salvar o paiz etc. Mas, como revolucionarios mais antigos (que já o eram antes de 24 de Outubro), não lhe reconhecessem credenciaes para as audacias e habilidades regeneradoras que elle tentava, considerando pouca coisa o lenço vermelho como documento de serviços á Revolução, Lulú estrilou. E immediatamente se transmudou em victima da Revolução!

Então, lenço vermelho no pescoço e lamurias civicas na voz, sahiu a percorrer ministerios, contando a generaes e a paizanos as suas desventuras de victima innocente da prepotencia revolucionaria...

— Essa não foi a Revolução dos meus sonhos!

— Este velho soldado dos ideaes revolucionarios... (e entrava com o jogo da intriga e da aleivosia).

Como os homens da Revolução nunca tinham ouvido falar d'aquelle companheiro, resolveram conferir-lhe o titulo de — «Soldado Desconhecido da Revolução.

E o pobre homuculo — energumeno de classificação precaria nos quadros da especie humana — com a terrivel etiqueta na testa e o diploma de tratante no bolso, voltou para o tranquillo silencio do anonymato em que sempre vivera e do qual jamais devia ter sahido.

Meus amigos, esta historia — não esqueçam — tem uma moralidade: Lulú (Luiz Antonio, se quizerem), o Soldado Desconhecido da Revolução, «recordman» nacional de sabugice, opportunismo e intriga, não é um homem — é um symbolo. E' o triste symbolo inquietante da epoca de miseria e irresponsabilidade em que vivemos! Façamo-lhe uma estatua!

PEREGRINO JUNIOR

••••••••

Do repertorio artistico:

— V. Ex. tem uma verdadeira cabeça de estatua!

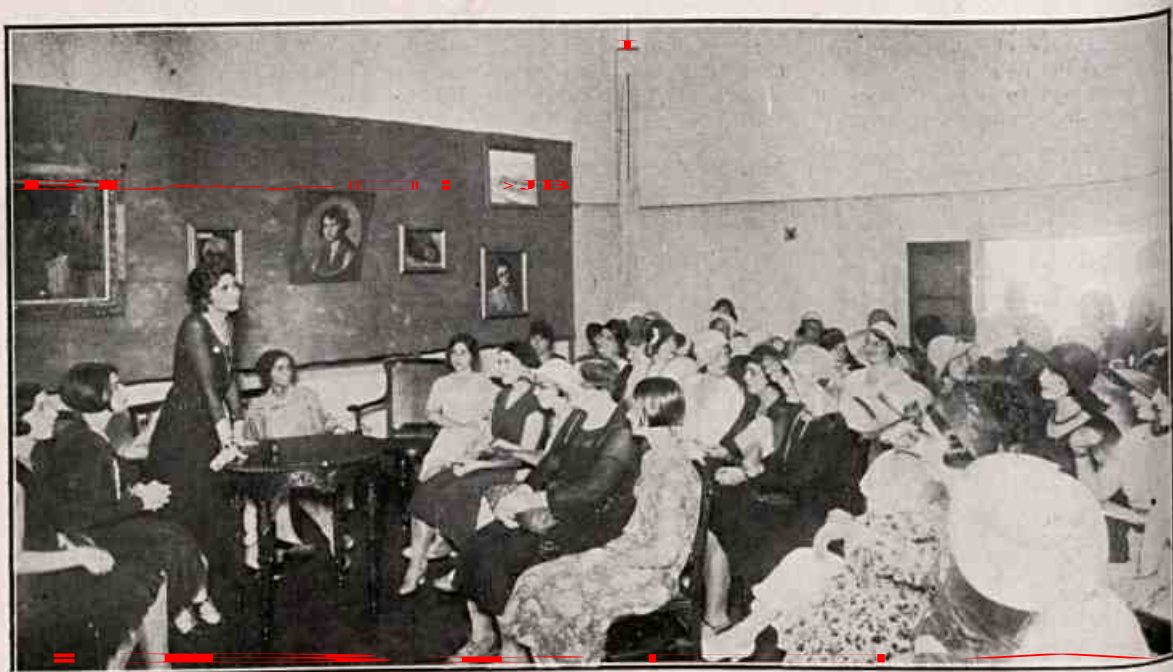
— Muito obrigada! Quer dizer que sou uma desmiolada, não é?

— Ao contrario, tem tudo de miolo e do duro.

••••••

* * * A duzentos metros de profundidade no mar, já não se encontra mais nenhuma dessas algas magnificas, de cores vivas e recortes elegantes que se expandem nas aguas do litoral. Tambem os rochedos das margens desapparecem sob a acção dissolvente das aguas agitadas que os pulverisam. A' medida que a profundidade augmenta, o solo se cobre de areia, e depois vem uma poeira cada vez mais fina, resultante da accumulação das areias que os rios, os ventos e os vulcões trazem dos continentes.

O CAMONDONGO — Senhor gato, eu apenas comi um *tiquinho* do queijo, as ratazanas que foram para a Europa é que comeram os maiores pedaços.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Sessão de Commemoração ao 2º anniversario.

Alhos e Bugalhos

A lagrima é uma maneira sentimental de ser gota d'agua...

A ingratidão é a falta de memoria do coração...

O odio tem, sobre o amor, a superioridade de nunca ser ridiculo.

O exaggero é uma obra de imaginação. Todo enthusiasta é um novelista potencial...

Para o gato e para a mulher, a casa é tudo: o dono quase nada...

O cochilo é um somno de emergencia...

A esperança é uma fórma literaria de ser maluco. A esperança é um appello ao futuro. Como o futuro ainda não existe, toda esperança é um acto de fé em... cousa nenhuma.

A mudança é um anceio de perfeição. Um marido enganado é um martyr das aspirações artisticas da sua mulher...

O burro é um animal sem illusões. Por isso mesmo, o burro é um animal util...

A amizade é um amor com bons modos...

O peor accidente que póde acontecer a um homem — é uma mulher...

Todos os modos de ser tolo se parecem...

O doudo tem, sobre o homem de juizo, a vantagem de não saber o que é ter juizo...

Ha varias maneiras de ser desgraçado, mas não ha nenhuma de que não façam parte as mulheres...

O bom senso é a mediocridade do raciocinio...

Um homem insensato pode ser um doudo, ou pode ser um genio...

Crer — é a virtude que faz os santos e os maridos...

Entre os homens, a amisade é uma alliança; entre as mulheres, um pretexto para a maledicencia...

Para um homem de espirito, o odio de uma unica mulher é mais interessante do que o amor de 100 mulheres...

▫ ▫ ▫

A hypocrisia é uma victoria da intelligencia sobre o instincto...

▫ ▫ ▫

Um homem de genio pode não acreditar no seu genio, mas uma mulher bonita nunca deixa de conhecer exaggeradamente a sua belleza...

▫ ▫ ▫

Si as mulheres não errassem, a vida seria intoleravelmente estupida...

▫ ▫ ▫

Todo vicio, no fundo, não passa de uma virtude morta...

▫ ▫ ▫

Si a dôr não existisse os nervos morreriam de *spleen*...

▫ ▫ ▫

Um homem inteiramente desgraçado é menos desgraçado do que um homem meio feliz.

▫ ▫ ▫

Em materia de sentimento, mais vale um *nada* do que um *pouco*...

▫ ▫ ▫

Ha uma especie de vaidade masculina que se parece muito com a das mulheres bonitas: é a dos literatos feios...

▫ ▫ ▫

A vaidade é uma consciencia exaggerada pelo amor proprio...

▫ ▫ ▫

Não ha nada mais improprio do que o amor proprio...

▫ ▫ ▫

O tedio é o imposto de consumo do desejo satisfeito...

BERILO NEVES

PREFEITURA

Commemoração a S. Sebastião Padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

A MOEDA ANTIGA DE PORTUGAL

*** D. João encontrou diversas moedas de ouro em circulação, misturadas com os *Dinheiros* cunhados nos reinados de D. Affonso IV e de seu filho D. Pedro I, e com as moedas de prata do tempo do seu antecessor, D. Fernando, de valor alguma cousa reduzido, em virtude das grandes despezas occasionadas com os conflictos com a Hespanha, que tambem tinham causado o desapparecimento das *Dobras pé-terra* e dos *Gentys*.

As moedas de ouro que circulavam no inicio da administração do *Regedor e Defensor do Reino*, eram as seguintes:

Dobra Cruzada — de Pedro de Castella, com o valor de 5 libras;

Dobra Mourisca, que valia quatro libras e meia;

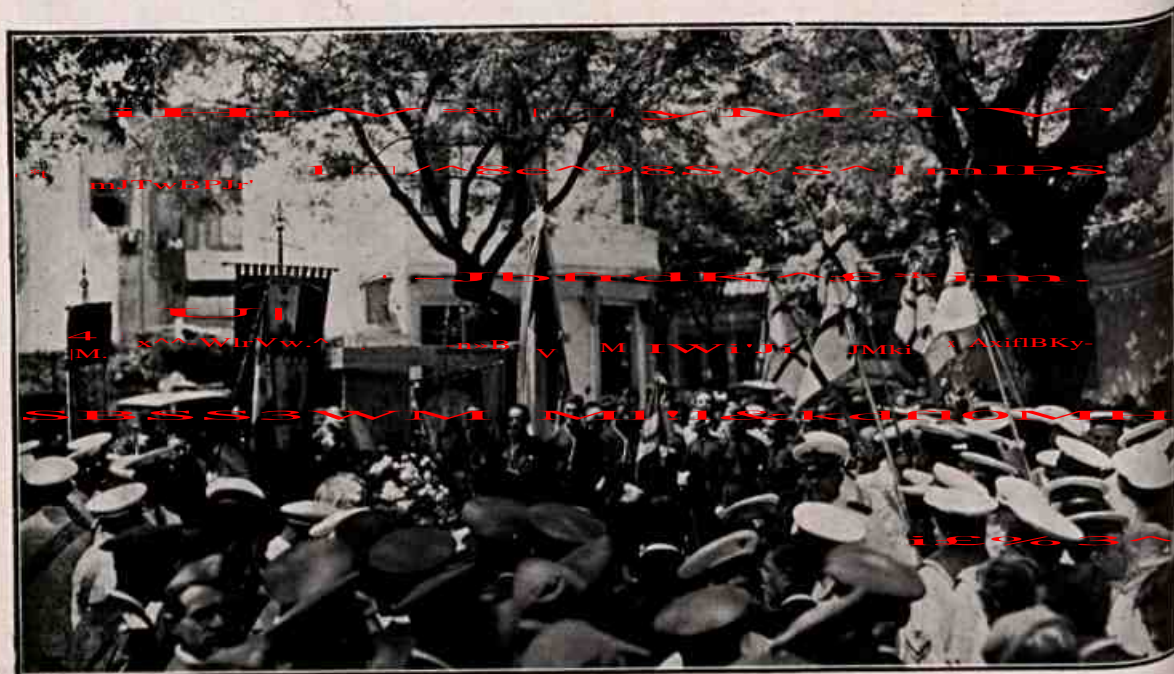
Franco de Ouro — de França que valia 4 libras.

De 1383 a 1385, D. João exerceu aquellas funções, e durante esse interregno, ordenou a cunhagem dos *Reaes de Prata*, sendo uns com a liga correspondente a *nove dinheiros*; e outros com a de 6 e 5, mas de valores eguaes.

Uma lei publicada em 1409, prova que os *Reaes* cunhados naquelle periodo — 1383 a 1385 — tinham de facto, o mesmo valor.

LAÇOS INTERNACIONAES

URIBURU — *No quiero tomar mas mate brasileño...*
GETULIO — Pois bem, eu deixarei de comer pão de farinha da Argentina, e veremos quem «morre» primeiro...

PRAÇA DEL PRETE

Commemoração junto ao busto de Carlos Del Prete.

VIDA SOCIAL REVOLUCIONARIA

O casamento do capitão Juarez Tavora.

TIO SAM. — Argentina, Brasil, Perú, Bolivia... Agora Panamá ?
Da America do Sul, a onda revolucionaria vae subindo pela America Central...!
Hum!!!

COPACABANA

A belleza e a alegria das praias atlanticas.

OS BANHOS DE MAR E O MORALISMO POLICIAL

A triste nota da semana passada foi o accesso hysterico do moralismo policial contra os banhistas cujos trajos differem um pouco do velho sacco de baeta com que a velhice conselheiresca entrava nas praias lamacentas do Rio colonial.

Entenderam os moralistas da policia que os nossos rapazes e raparigas, homens e mulheres, velhos e crianças, pretos e brancos não podiam recorrer aos banhos de mar sem offender o decôro da republica nova. E encheram as praias de beleguins armados de facão e fitas metricas para esfolar todo pedaço de pelle maior que os centimetros arbitrados pelo consenso moral da velha guarda.

E foi a tristeza, a vergonha e o desgosto que se viram!

Deve-se notar que a gente que se approxima da nudez é precisamente aquella que moraliza a vida social; ao contrario, é a policia quem propaga, aggrava e envenena os olhos e as consciencias com as suas ideias medievaes e negras, e portanto, quem está propagando a immoralidade.

D.

*** Mlle. Scudery escreveu sobre a mulher:

Tendo em vista como algumas mulheres passam a vida, dir-se-hia que lhes foi prohibido ter razão e bom senso e que estão no mundo para dormir, serem gordas, bellas, não fazerem nada e só dizerem tolices.

*** O uso do acrostico é muito antigo. As comedias de Plauto são precedidas de um argumento cujas primeiras lettras reunidas formam o titulo da peça. Cicero parecia acreditar que os oraculos sybillinos se faziam ouvir em versos acrosticos. O acrostico passou com o uso do latim aos escriptores dos primeiros seculos da éra christã. Foi muito cultivado nos conventos, na edade média e pelos poetas da Renascença, que procuram tornal-os ainda mais difficeis.

— Que devemos fazer, em primeiro logar, para que nos perdôem os peccados?

— Primeiro que tudo, devemos commettel-os...

VENENO DE EVA

— Vi hontem a Rufininha com um chapéu aza de mosca.

— Mas não podia assentar nella, que é uma mosquita.

— Você já reparou? A Orlandina tem uma maneira exquisita de sentar-se ao piano!

— E' mesmo. Nem é o banco e sim ella que parece um môcho.

A grande attração das creaturas elegantes da Europa e da America é o banho de mar. Nunca o mar esteve tão prestigiado como hoje entre a gente «chic» que se diverte e faz mundanismo. As praias são a maior fascinação das creaturas elegantes. D'ahi a variedade infinita de «toilettes» e modelos que todos os dias surgem para a elegancia do banho e das praias.

Agora mesmo, appareceu uma «toilette» para sahida de banho que fez sensação: original e elegante, essa «toilette»: um véo de gaze.

Do repertorio gastronomico:

— Você com que prefere os camarões?

— Com qualquer cousa, mas sempre sem uma: a casca.

SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

A TARDE BRASILEIRA

Em beneficio da Casa da Criança — Mesa de Mme. Getulio Vargas.

Mesa do Dr. Baptista Luzardo.

SEM RUMO...

O FUNCCIONARIO — Os outros me indicaram o rumo errado, o senhor ao menos é sincero ao me indicar o rumo certo...

VIDA ARTISTICA

Exposição do pintor Euclydes Fonseca (Medalha de ouro no Salon 1930).

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Myrna Loy

Os Outros Mundos

Por BERILO NEVES

Naquelle dia eu tinha acabado de chegar da Australia (aonde fôra ao banho de mar com as meninas Souza) quando divisei, no registador automatico de visitas (um apparelho semelhante ou receptor do antigo telegrapho Morse), o nome do meu velho amigo Mecenas (José Raymundo Mecenas, millionario, accionista principal das famosas Linhas Aereas do Sol). O apparelho marcara automaticamente as 10 horas da manhã no momento da visita daquelle amigo. Fiquei desolado, mas, assim que mudei o traje de passeio por uma *tunica domestica* (feita de linho á prova de esterilisação diaria) corri ao *telephone visionario*, que é, como o sabem todos os homens deste seculo, uma combinação do antigo telephone sem fios com a televisão instantanea. Infelizmente ao focalizar o magnifico palacio dos campos Elyseos em Paris, onde reside Mecenas, vi o meu amigo dentro de uma enorme piscina (com agitadores de ondas) tomando o seu banho de mar... em agua doce e sem tubarões. Meia hora depois tornei a ligar o apparelho e desta vez já o encontrei sentado no divan hygienico (sem revestimentos alcochoados) ouvindo a sua lição de japonez, dada, de Tokio, por um professor famoso. Ao ouvir a minha voz (que por estes apparelhos se transmitte perfeita e rapidamente reconhecivel) suspendeu a lição de lingua nipponica e logo entabolámos a seguinte palestra transatlantica:

— Diabo, querido Mecenas! Ainda persistes, na mania de aprender o japonez?

— Que queres? Não tenho nada que fazer. Acabo de passar 15 dias no fundo do mar, na intimidade dos peixes mais terriveis da creação, e aborreci-me solenemente! No começo do anno arranjei umas pennas selvagens e estive um mez inteiro entre os hottentotes, dansando as suas dansas, comendo as suas comidas e amando as suas mulheres — e nunca me distraí menos na minha vida! E' uma séca a Civilização! Já conhecemos tudo, já vimos tudo! A Terra me é tão familiar como o meu quarto de dormir. Nem paizes desconhecidos a desvendar, nem proezas sensacionais a fazer. Qualquer pessoa da a volta ao mundo em 12 horas, e não ha um burguez que ainda não tenha almoçado em Londres para ir jantar em Pekin ou cear em Ottawa!

— Que pretendes fazer, então? Suicidar-te?... E' de uma deselegancia!...

— Qual suicidio nem meio suicidio! O outro mundo, o dos espiritos, deve ser mais monotono do que este. Não é negocio. Vamos á Ursa Maior? Dizem que o capitão Roger, do exercito francez, foi passar a lua de mel em Venus. Que te parece?

— Venus não me interessa. Preferia, se te agrada, irmos a Mercurio.

— Pois vamos a Mercurio.

— No «Passaro amarello»?

— Sim. No «Passaro amarello».

Duas horas depois eu estava em Paris. O revestimento de crystal da grande cidade despedia chispas e scentelhas aos raios obliquos do sol. Paris semelhava um immenso espelho de face voltada para os ceos. Mecenas levou-me ao seu aerodromo particular, onde havia meia duzia de aviões de passeio e um avião amphibio, de enormes proporções, todo pintado de amarello. O seu raio de acção era por assim dizer infinito pois os modernos combustiveis syntheticos, occupando pequenissimo espaço permittem vôos de mezes inteiros, sem o menor receio. Motores aperfeiçoadissimos, e em grande numero, revezam-se e previnem accidentes que seriam, outrora, positivamente funestos. Um dos melhores passeios deste seculo é um *pic-nic* em volta da Terra... As viagens a Marte, a Saturno, a Venus e outros planetas, do nosso systema já estavam deixando de ser elegantes — tal o numero de pessoas que as realizavam. Tratava-se, agora, de descobrir outros planetas, de attingir ás estrellas cuja luz gasta annos a fio para chegar até nós. Havia, já, dois annos que um aviador inglez chegara á Marte — o primeiro planeta visitado pelos homens — e de então para cá, era raro o dia em que os jornais não annunciavam nova proeza inter-planetaria realizada pelos aviadores terrestres. Ao contrario do que se imaginara a principio, todos esses planetas são habitados mas por creaturas inferiores, que ainda não possuem o uso da palavra articulada, e apenas lançam grunhidos intelligiveis, como os bichos. Marcianos, venusinos, neptunianos, saturninanos, etc. fôram trazidos para a Terra e expostos nos grandes Palacios de Historia Natural com a mesma curiosidade com que, antigamente, se expunham macacos sabios ou elefantes da India. A idéa de procurar novos mundos, a bordo do nosso formidavel super-avião, encantava-nos e enchia-nos de alegria. Partimos na mesma tarde, com os reservatorios abarrotados de combustivel synthetico e levando, ainda, os materiais chimicos necessarios ao fabrico de mais combustivel, si tanto se tornasse necessario. Quanto á alimentação, levavamos presuntos de York, sardinhas portuguezas, vinhos espanhoes, fructas seccas do Brasil, e um apparelho para fabricação de agua fria mediante oxygenio colhido nas atmospheras planetarias. Um excellente piloto da companhia das Linhas Aereas do Sol revezava-se, na direcção, com Mecenas. Voámos varios dias, sentindo em torno de nós a palpitação quente das estrellas. O Universo, visto de tão diversos pontos de referencia, parecia-nos infinitamente mais bello do que nol-o tinham mostrado as lunetas astronomicas. Os planetas do nosso systema solar haviam, ha muito, desapparecido. De quando em quando viamos passar, ao nosso lado, corpos gigantescos que nos pareciam astros mortos, velhos mundos desprovidos de luz e rolando a sua cegueira triste atravez do infinito.. Esses cadaveres de mundos constituem enormes perigo para a navegação inter planetaria — e tinhamos, a cada momento, que accender novas lampadas a bordo do «Passararo amarello». Outras vezes, eram atmospheras extranhas as que attingiamos — e era preciso aspirar fortemente o oxigenio concentrado que traziamos — e que é o recurso salvador para essas mudanças subitas de meio aereo ambiente.

Eram tantas as estrellas e tão incontaveis os planetas que estavamos em duvida sobre qual destes deveria merecer nossa preferencia para uma aterrissagem de repouso. De quando em quando, atravessaavmos zonas inteiramente escuras, ou cheias de um terrivel nevoeiro, que nos enchia de frio até os ossos, não obstante as nossas vestes especiaes e impermeaveis. Ao sair dessas zonas escuras o Universo parecia-nos mais bello e, então, punhamos em movimento mais um motor para chegar rapidamente a um ponto de destino que ainda ignoravamos...

Mecenas estava na direção do «Passaro amarello» quando o piloto nos chamou a attenção para um planeta de onde se levantava uma luz de um verde intenso e formosissimo. «*Vamos ao planeta verde!*», gritei a Mecenas, verificando, tambem, esse admiravel phenomeno. «*Deve ser lindo aquelle mundo!*» accrescentou o piloto apanhando o seu oculo de alcance para ver melhor o planeta. Rumámos para o planeta verde com a alegria de quem fosse attingindo uma terra

conhecida é amada... Vozes interiores pareciam segredar-nos cousas maravilhosas sobre o planeta verde... Com effeito, ao aterrarmos alli, doze horas mais tarde, esperava-nos uma surpreza encantadora. Milhares de creaturas humanas, de uma alvura lunar e de uma incomparavel perfeição de fórmas, correram para o lugar onde descemos, soltando gritinhos exquisitos, que nos pareceram, entretanto, de absoluta alegria. Falavam entre si uma linguagem extranha onde julgámos descobrir alguns sons japonezes, mas não era preciso falar para nos entendermos porque algumas dessas creaturas (que logo reconhecemos ser mulheres, e de uma belleza que ainda não conheciamos) apressaram-se em despojar-nos das nossas vestes de aviador, examinando-nos detidamente com uma seriedade comica. Parece que esse exame nos foi favoravel porquanto, immediatamente, nos sentimos apertados entre dezenas de braços que se disputavam entre si a nossa posse. Mecenas, quasi afogado entre esses braços alvissimos, gritou-me!

— Dá um tiro de revolver, Rubião, se não morremos sem folego!

A idéa foi magnifica. Tendo conseguido apanhar o revolver no bolso do casacão de viagem dei um tiro para o ar: com o estampido, as mulheres soltaram-nos bruscamente e correram em todas as direcções, com excessivas mostras de pavor. Estavam a algumas centenas de metros a olhar nos com signais de receio quando vimos sair de uma cabana tosca um homem em trajes de aviador. Correu para nós, gritando em inglez:

— Amigos, amigos! Sou Fritz Gerald, da Armada Real da Inglaterra!

Olhámo-nos, assombrados. Realmente, havia um anno que desapparecera, em viagem de aventuras inter-planetarias, esse bravo piloto, um dos melhores do mundo. Fritz apressou-se em tranquillizar-nos:

— Cairam em bom planeta, meus caros! Nesta terra, não sei porque mysterioso capricho da Natureza, não ha homens: *só mulheres*, exclusivamente mulheres! E lindas, como vocês estão vendo. Cai aqui, por um desarranjo do meu motor, e não me tenho dado mal...

Com effeito, notei que o rapaz estava gordo, corado e bem nutrido. As mulheres pareciam querer-lhe muito bem. Ao vel-o acercar-se de nós, tambem se tinham chegado, como para defendel-o de alguma aggressão. Uma, dellas não se contendo, enlaçou-o pelo pescoço com um carinho perigoso. Gerald continuou:

— Desde que aqui cheguei, ainda não tive mais que fazer senão comer, dormir e amar.

Essas mulheres não conheciam nenhuma creatura do nosso sexo e ficaram tão satisfeitas em o conhecerem (e Fritz torceu o bigodinho com vaidade) que, desde essa epoca, passaram a queimar grandes depositos de acido borico (de que ha muito, neste planata) para chamar aviadores perdidos no espaço. Dahi a origem da luz verde que vocês devem ter visto ao longe...

— E' verdade — confirmou Mecenas. E por signal que isto, é mesmo, o Paraizo Verde...

Acceitou, então o abraço que uma das mulheres lhe dava ainda a medo, e concluiu risonho:

— Deve ter havido, aqui, uma epidemia que matou, ha muitos annos, todos os homens do planeta. O que não nos convem é que esses animais resuscitem. Amigo Rubião: escreve uma carta para a Terra e atira-a pelo espaço fóra, afim de prevenir os nossos amigos de Paris sobre o que succedeu. Queres ir levar pessoalmente a noticia, ou ficas comnosco no Planeta Verde?

Olhei, confuso, as pontas das minhas unhas e, depois, suspirando:

— Eu sou companheiro em qualquer caso... Se vs. ficam, eu tambem fico...

Senti que uns olhos muito azues se cravavam em mim, com agrado — e depois desse dia, o unico serviço desinteressante que fiz foi esta mensagem, que envio á Terra, como uma explicação aos nossos amigos e uma noticia tranquillizadora para os accionistas da grande companhia das linhas Aereas do Sol.

BERILO NEVES

SALÃO DO CLUB GYMNASTICO

Baile do Tijuca Tennis Club.

COPACABANA

O banho matinal no Posto 2.

Um Ypiranga

Por uma dessas sympathias que frequentemente se estabelecem entre o freguez habitual e o garçon, aquelle homem meão, soccado, moreno, de costelletas, com o sotaque já abrandado, contou-me um dia a sua vida, fragmentariamente, emquanto me mudava os pratos e a outros freguezes proximos.

— Você é portuguez?

— Sim, senhor, de Trás-os-Montes. Lá estive até os dezoito annos, numa quintazita de propriedade de meu pae.

— E depois?

— Um momento. Deixe-me vêr que sobremesa quer alli aquelle senhor.

Lesto, pratico, circulando desembaraçadamente entre as mesas e inclinando-se para os freguezes afim de colher-lhes em confidencia os pedidos, o rapaz multiplicava-se.

Depois, eu lhe conto. Meu pae era um homem feroz. Em casa espancava toda gente. Eu apanhei muito.

— Já com barba?

— E' verdade. Elle pouco se incommoda com isso quando levantava o rebenque.

— Que é que vocês cultivavam na quinta?

— A vinha. E olhe que a vida não era má. Eu teria ficado por lá si não fosse a brutalidade do velho. Quando me vi com os meus dezoito, puz-me a pensar que aquillo não tinha geito.

(Aqui a entrada de um freguez interrompeu a narrativa para a ceremonia da imposição da lista e do *serviço.*)

— De uma feita tinha eu sahido a cavallo e achei-me á margem d'um riacho que servia de divisa á quinta. Ahi deu-me uma vontade repentina de ficar independente.

— Então o riacho foi para você uma especie de Ypiranga.

Que vem a ser isso?

— E' um riozinho aqui em S. Paulo; á margem delle foi que D. Pedro I gritou *Independencia ou Morte!*

— Para elle?

— Não. Para o Brasil.

— Ah! Mas, como eu ia dizendo, deu-me aquella vontade de lançar-me á ventura. Passei o riacho. Mas, meu caro senhor, imagine o que me sahiu ao encontro do outro lado: um touro bravio!

— Caramba!

— Custei a livra-me do bicho, que me estava mesmo com ganas. Mas quer saber? Aquillo foi como um aviso do destino. Vim para Lisbôa, e a primeira occupação que encontrei foi na praça de touros. Parecia que a sorte queria fazer de mim um toureiro.

— E olhe que é uma bella profissão, em que se ganham rios de dinheiro e o amor de muitas mulheres bonitas.

— Eu não cheguei assim tão alto, mas fui moço de forcado, bandarilheiro, etc.

— E como veiu dar com os costados aqui neste restaurante?

— Cansei daquella vida. E' muito bonito, mas é arriscado, lá isso é mesmo.

— Então agora, por desfastio ao menos, não se lhe dava de pegar um touro á unha?

O ex-toureiro piscou-me um olho e segredou-me:

— Não, senhor; agrada-me mais ir pegando á unha aquillo que os freguezes deixam no pires.

JUCA PYRAMA

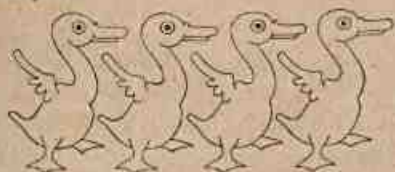
* * * Antes do jornal, a propaganda era exercida, na Inglaterra, por uma curiosa especie de «camelots».

Envergando uma farda especial e empunhando uma vasta campa, esses «camelots» britannicos gritavam pelas ruas a fóra as noticias, os telegrammas e os annuncios da suas cidade. Constituiam um verdadeiro «jornal falado» e tinham larga popularidade.

Com o advento da imprensa, esses «camelots» desappareceram. A publicidade moderna, mais ampla mais efficiente e mais barata, venceu os facilmente.

Entretanto, os ultimos abencerragens dessa forma de propaganda ainda vivem em Londres!

São verdadeiras reliquias de um remoto tempos que já passou...

Entretanto, ainda ha cidades do Imperio Britannico que acceitam e pagam os serviços desses estranhos propagandistas.

* * * O astro menor de todos os conhecidos actualmente é Deimos, um dos dois satelites das duas luas de Marte. Foi descoberto em Washington, a 11 de Agosto de 1877, pelo astronomo Asaph Hall e apparece como uma grande estrella de 13ª grandeza. Tomando em conta a sua distancia da Terra, calcula-se que deve ter um diametro de 28 a 32 kilometros, apenas.

* * * O successo e o vigor de uma nação dependem largamente da quantidade de leite, usada na sua alimentação. Nos Estados Unidos bebem-se 40.000.000.000 de canadas de leite por anno, quantidade sufficiente para construir um lago, em que poderão fluctuar todos os navios do mundo.

* * * Aos seixos rolados misturados com areia, saibro e diamantes, quando estes, destacados de sua matriz primittiva pela acção mecanica das aguas, vão sendo arrastados para o leito dos rios e corregos, é que se chama de «cascalho». Como o leito desses cursos d'agua muda de logar ou soffre desvios naturaes, acontece que o «cascalho» não se encontra unicamente no alveo actual e apparece em depositos no leito abandonado. Ao cascalho aurifero e diamantifero ainda não explorado se dá o nome de cascalho «virgem»; e de «lavado» ao que já foi aproveitado, para delle se extrahirem diamantes e ouro.

* * * O limite maximo do ouvido humano é de 41 a 42 vibrações por segundo. Geralmente o ouvido direito recebe as notas mais altas. Os sons baixos têm umas 16 vibrações por minuto e os altos umas 4.000. Os ouvidos das mulheres podem perceber sons mais altos, isto é, maior numero de vibrações por segundo que os dos homens.

SEGURANÇA CONJUGAL

Só ha um meio, si é possivel haver algum, para pôr a honra de um marido a coberto de qualquer affronta: é casar com uma mulher feia e má; ninguem lhe invejará o uso e menos a posse de um tal thesouro.

* * * Acreditou-se por muito tempo que as enormes pressões da agua nas grandes profundidas eram incompativeis com a vida. Experiencias numerosas demonstraram porém que os liquidos internos dos animaes se põem rapidamente em equilibrio através da sua pelle com a agua ambiente. A pressão fica sendo assim um factor secundario na vida dos animaes das profundidades, e não impede que desçam cada vez mais, contanto que o façam lentamente. Quanto á origem dos seres que povoam as grandes profundidades do oceano, depois de algumas theorias a respeito, é ainda prematuro e imprudente considerar como definitivamente estabelecidas as ultimas concepções dos naturalistas. O que já foi explorado do fundo dos oceanos é pouca coisa em relação ao que resta ainda ignorado. E' preciso, pois, esperar pelas descobertas futuras para ter a respeito da origem da fauna das grandes profundidades oceanicas, opiniões mais firmes.

* * * Os continentes em que hoje se divide a Terra não são mais do que partes dispersas de um immenso super-continente esphacellado por um formidavel cataclysmo verificado ha muitos milhões de annos.

* * * Nos animaes das profundezas oceanicas, associam-se á phosphorescencia as côres predominantes que são: a vermelha e a parda, que se tornam monotonas pela permanencia. As "nuances" do mundo illuminado pelo sol não existe naquella desolada mansão.

A SAPIENCIA

Esta é que é a republica dos meus sonhos

* * * A temperatura das aguas baixa da superficie para o fundo. Nas grandes profundidades, o solo é coberto por uma espessa camada de agua que vae de um polo a outro e cuja temperatura se approxima do gelo. Todos os seres que constituem a fauna das grandes profundidades vivem, pois, em aguas frias que têm a sua origem nos oceanospolares. Entretanto, até cerca de tres mil metros de profundidade vive e prospera uma fauna abundante, a qual se empobrece e desapparece á proporção que a profundidade vae augmentando até sete mil metros.

— Você está com uma bonita bengala.

— Não é má.

— Parece-me principalmente muito solida.

— Pois comprei-a numa liquidação.

* * * Napoleão foi um bibliographo notavel. Trazia comsigo uma bibliotheca portatil, adaptada ao seu genero de vida. Compunha se ella de cerca de 40 volumes de obras militares, outro tanto de poemas épicos e a mesma quantidade de dramas: de uns 60 livros de poesias, 100 romances e 60 tomos de historia. Depois foi ella augmentada para nada menos de 3 000 volumes de historia, collocados em 30 caixas, feitas especialmente. Taes livros não tinham margem, para economia de espaço.

INTERESSAM AO SEU MARIDO AS DEMAIS MULHERES?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

A legitima «Cera Pura Mercolized» é vendida somente em latas douradas.

* * * O termo de giria — «caganço» — é um brasileirismo vindo dos sertões do Estados do Nordeste, onde a expressão — «andar debaixo do cangaço» — indica o regimen dos bandoleiros e valentões que só andam armados de espingardas, rifles, bacamartes, clavinotes, ou carabinas e pistolas, além das celebres «facas de arrasto» (os facões e as afiadissimas «pernambucanas» e «parahybanas»), trazendo atemorisados todos os moradores das regiões sertanejas onde esses «cangaceiros» dominam pelo terror de seus crimes e violentos assaltos á mão armada, matando e saqueando, a torto e direito, desde o Ceará até o sul da Bahia.

* * * Já se pensou na possibilidade de se produzir petroleo artificial. O professor Mailhe, de Toulose, affirmou, ha tempos, num artigo notavel que tal se poderia conseguir simplesmente aquecendo o oleo vegetal de qualquer especie, ou de varias especies misturadas, com chlorureto de zinco, em certas condições. Diz tambem o referido scientista que, no seu laboratorio, obteve, assim, não só gazolina e kerozene, como graxas e lubrificantes de não pequena importancia para todos os motores.

* * * Nas lavras auriferas e nas minerações e garimpos diamantinos, em Minas, designa-se por «carumbé», uma pequenina gamella conica ou afunilada, feita de madeira caróba e outras madeiras leves. Para se ter ideia do primitivo «carumbé», lembramos que tinha elle o feitio assim mais ou menos como o de um chapéo coreano (gamella arredondada, de abas largas e levemente conica ao fundo). E' destinada o «carumbé» ao transporte dos mineiros de ouro e dos cascalhos diamantiferos, do ponto da extracção para o logar da lavagem, onde tambem são utilizados os ditos «carumbés» no serviço da apuração do cascalho.

* * * Em Londres, uma joven aristocrata casou se, com vestuario da Idade Média. O tecido do vestido era de ouro e prata e todo coberto este de rendas verdadeiras. Sobre os louros cabellos — cortados naturalmente — levava a noiva a reproducção exacta da guarnição que cobria a cabeça de Anna Boleyno, a qual, como se sabe foi decapitada.

Originalidade de quem tem dinheiro!

* * * O azeite de mamona ou oleo de ricino não tem utilidade apenas como purgativo. Tem hoje na industria consumo larguissimo, pois não ha igual lubrificante para as machinas aereas. Os aeroplanos, subindo a regiões muito altas e quanto mais altas mais frias, encontram no oleo da mamona o admiravel lubrificante «que não se congela.» Temos exportado aqui, no Brasil cerca de 24.000 toneladas, no valor approximado de 24.000:000$000.

* * * O «orictéropo» é um verdadeiro papa-formigas. E' um animal africano, cujo nome, dado pelos hollandezes, significa, "cerdo da terra". E' grande e pesado, com metro e meio de comprimento. Dorme na sua toca durante o dia e sae á noite para invadir os ninhos das formigas. Tem as pernas mais bem adaptadas para correr que o papa-formigas e as unhas tão grandes e poderosas que parecem cascos. Sua cabeça, parecida com a do porco, e as suas compridas orelhas dão-lhe um aspecto estranho.

* * * Os turcos, vão cada vez mais, enveredando pelo caminho do modernismo occidental. Renunciaram ao "fez" tradicional, desistiram do seu alphabeto rebarbativo e as "desencantadas" já não usam o classico véo que lhes encobriram as feições. Diz agora uma estatistica do "Hakymiyeti Milyé", jornal official da Turquia, que ha muito celibatarios em Constantinopla. Pois ha mais de 400.000 casadoiras em liberdade, por toda a Capital...

* * * O indios designavam, geralmente, o arroz por «abati-ii» ou «auati-i» (isto é, "milho miudinho"); e o "arroz com casca" o selvagem o conhecia por «abatiupê» traducção literal da dita expressão (isto é, quando o bago do arroz ainda conserva a «pirêre» ou "casca") O nome arroz veio para o portuguez derivado do arabe «arroz» e deu origem, em nossa lingua, a varias expressões — por exemplo — "chova arroz" (equivalente a: haja abundancia do necessario); e a differentes iguarias: «arroz-de-cuchá» (usado no extremo Norte do Brasil); "arroz de forno"; "arroz de funcção"; "arroz de galinha"; "arroz de dieta"; etc.

GOTTAS PHILOSOPHICAS

Talento e caracter são duas qualidades que raramente se encontram reunidas no mesmo homem.

THEOPHILO BRAGA

Para muitos, o pobre não póde ser intelligente e sim um «homem pratico».

MIGUEL PATRESE

O olhar é tão eloquente que substitue com vantagem as palavras — no odio, como no amor.

D. X.

Todo coração esforçado deve tratar a sociedade como uma criança e não consentir que ella lhe dicte suas vontades.

EMERSON

O direito e o dever são como as palmeiras: não dão fructo senão crescendo um ao lado do outro.

LAMENNAIS

Ainda que chegues a viver cem annos, nunca deixes de aprender.

PROVERBIO RUSSO

O livro governa os homens e é mestre do porvir.

POINCARÉ

O futuro não terá vencido o passado senão quando se collocar ao seu lado; antes disso, não merece a victoria.

PELLETAN

A mulher que realmente quer recusar diz apenas não; quando entra em explicações é porque quer ser convencida.

A. DE MUSSET

Ha uma coisa que se não deve nem amar, nem fazer, nem dar: é a pena; não rir nunca dos que soffrem, soffrer ás vezes dos que riem.

VICTOR HUGO

Uma mulher, fingindo rir do amor, faz como essas crianças que cantam á noite, quando têm medo.

ROUSSEAU

A mulher é a obra prima do Universo.

LESSING

E' triste amar sem ser amado. Muito peor é porém, não amar absolutamente.

MAETERLINCK

* * * A cobra cascavel não abandona a presa que segue dias inteiros, mesmo deante dos maiores perigos da vida. Prefere morrer a se vêr privada da victima que tem em vista.

FUNCCIONARIOS

— Cantei o «João Pessôa» e os 25 % já se foram. Agora você precisa tirar mais 25 % na differença do seu proprio peso.

*** Devemos unicamente ao nascimento da Lua o não termos nascido peixes, pois as aguas que cobrim os nôssos continentes de hoje escoaram-se para encher a cavidade aberta pela parte que formou a Lua e pela disjuncção violenta dos remanescentes do super continente primitivo.

••••••• OOO •••••••

*** A corcunda do camello é um accumulo de gordura que lhe permitte passar muitos dias sem comer.

*** Data dos primeiros tempos da éra christã a fabricação das velas.

•••••• OOO ••••••

*** Catumby não é nome de origem africana, mas muito bom vocabulo tupi, formado de «caá-tomby» (tanto que antigamente se escrevia «Caatomby») e significando «matto verde». Pela graphia e prosodia hoje correntes, escreve-se e fala-se «Catumby», que é tambem o nome de conhecido cemiterio e bairro carioca e de uma conhecida dansa caipira.

*** «A Escada da Rainha» um dos primores do palacio de Versailles, residencia dos ultimos reis de França, é inteiramente revestida de marmores polychromos, brancos, vermelhos e verdes, com applicações de metal cinzelado e dourado. Sua construcção foi começada por Le Vau e acabada por Mansart, em 1681.

•••••••• O ••••••••

*** E' de 23 de Novembro de 1725 a ordem regia abolindo os Alcaydes no Brasil.

Kola-Cardinette
Kola-Cardinette
Fortificante
de Effeitos Rapidos